



**CULTURA
NORTE**

PLANO DE ATIVIDADES

2019



Índice

<u>NOTA INTRODUTÓRIA</u>	1
<u>CARATERIZAÇÃO INTERNA DA DRCN</u>	1
<u>1.1 Missão e Atribuições</u>	1
<u>1.2 Valores e Cultura Organizacional</u>	2
<u>OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA CULTURAL</u>	3
<u>1.1 Programa do XXI Governo para a Cultura</u>	3
<u>1.2 Objetivos Estratégicos da DRCN</u>	4
<u>PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019</u>	6
<u>ACÇÕES NORTEADORAS</u>	7
<u>1.1 Candidaturas ao NORTE 2020</u>	7
<u>1.2 Projeto de dinamização cultural da Casa Allen e Casa das Artes</u>	16
<u>1.3 Orçamento Participativo de Portugal</u>	17
<u>1.4 Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo</u>	20
<u>1.5 Gabinete Jurídico</u>	21
<u>DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS (DSBC)</u>	21
<u>DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL (DPDC)</u>	25
<u>1.1 Projetos</u>	25
<u>1.2 Atividades Regulares da DPDC</u>	27
<u>DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS (DGFRH)</u>	27
<u>1.1 Introdução</u>	27
<u>1.2 Recursos humanos</u>	27
<u>1.3 Recursos Tecnológicos</u>	29
<u>1.4 Recursos Financeiros</u>	31
<u>1.5 Recursos Patrimoniais</u>	32
<u>MUSEUS E SERVIÇOS DEPENDENTES</u>	33
<u>1.1 Museu de Abade de Baçal</u>	33
<u>1.2 Museu de Alberto Sampaio</u>	36
<u>1.3 Museu de Lamego</u>	39
<u>1.4 Museu de Terras de Miranda</u>	41
<u>1.5 Museu dos Biscaínhos/D. Diogo de Sousa</u>	49
<u>1.6 Paço dos Duques de Bragança</u>	52
<u>1.7 Casa das Artes/Allen</u>	56
<u>1.8 Mosteiro de Tibães</u>	58

CONTRIBUTO PARA CUMPRIMENTO DO QUAR	70
CONCLUSÃO	71

NOTA INTRODUTÓRIA

CARATERIZAÇÃO INTERNA DA DRCN

A DRCN é um organismo periférico da administração direta do Estado, ao abrigo do DL 114/2012 de 25 de maio.

A sua missão e atribuições estão consignadas no diploma suprarreferido, designadamente no artigo 2.º deste e a sua área de atuação circunscreve-se à NUT II - Região Norte.

A sua estrutura nuclear, criada pela Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, é composta por uma única unidade orgânica nuclear designada por Direção de Serviços de Bens Culturais (DSBC) e por sete unidades orgânicas flexíveis (Museu do Abade de Baçal; Museu dos Biscainhos e Museu D. Diogo de Sousa; Museu da Terra de Miranda; Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança e Museu de Etnologia do Porto; Museu de Lamego; Divisão de Promoção e Dinamização Cultural e Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos.

1.1 Missão e Atribuições

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos da tutela na área da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos na área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus. Considerando ainda o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, a DRCN prossegue, no âmbito da circunscrição territorial respetiva, as seguintes atribuições:

- Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros na área da cultura, em articulação com a Direção-Geral das Artes (DGARTES);

- Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais de caráter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- Propor à DGPC o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico, bem como os programas e projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando a respetiva promoção e execução;
- Gerir os monumentos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
- Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe estão afetas;
- Pronunciar-se, acompanhar e fiscalizar, nos termos da lei, os planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar nas zonas de proteção dos imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Pronunciar-se e submeter à DGPC os estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados como monumento nacional ou interesse público, ou em vias de classificação e nas zonas de proteção dos imóveis classificados afetos à DGPC;
- Instruir, analisar, informar e submeter à apreciação da DGPC os processos de classificação e fixação das zonas especiais de proteção de imóveis de interesse nacional e de interesse público;
- Participar na elaboração dos planos municipais, elaborando os respetivos pareceres e apoiar a DGPC na elaboração de estudos de impacte ambiental, dos planos de pormenor de salvaguarda e de reabilitação urbana;
- Instruir, analisar, informar, fiscalizar e submeter à apreciação da DGPC os pedidos de autorização para a realização de trabalhos arqueológicos;
- Inventariar, em articulação com a DGPC, as manifestações culturais tradicionais imateriais;
- Articular-se com outras entidades públicas ou privadas que prossigam atribuições afins na respetiva área de intervenção, com a finalidade de incentivar formas de cooperação integrada a desenvolver e concretizar mediante protocolos ou contratos-programa.

1.2 Valores e Cultura Organizacional

Valores e Cultura Organizacional refletidos igualmente no QUAR para 2019:

- a) Qualificar e reforçar a imagem da DRCN, enquanto organismo vocacionado para promover:
 - a formação cultural;

- a informação cultural;
 - a instituição de relações entre equipamentos e agentes culturais;
 - a generalização da noção de “rede”;
 - a noção de “território cultural” dotado de autonomia e capacidade de realização;
 - a coesão territorial.
- b) Manter a autonomia, a abertura e a visibilidade dos agentes culturais, através da disponibilização de meios e instrumentos;
- c) Reforçar as boas práticas de gestão e administração dos recursos financeiros e materiais, visando a racionalização da despesa pública
- d) Reforçar a identidade cultural através da valorização do património cultural da região;
- e) Colocar os valores a cultura e do património cultural em prol do desenvolvimento integral e sustentável da região.

OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA CULTURAL

O Governo considera que a cultura é um pilar essencial da Democracia, da identidade nacional, da inovação e do desenvolvimento sustentado. Constitui hoje um universo gerador de riqueza, pela via do turismo e novos usos dos seus espaços, de emprego e de qualidade de vida, sendo A Cultura um dos ativos mais valiosos da presença portuguesa no mundo, desempenhando a nossa língua um papel da maior relevância no mundo globalizado.

1.1 Programa do XXI Governo para a Cultura

Determina o Programa do Governo a promoção de uma política cultural transversal, identificando, estimulando e articulando as componentes culturais em todas as áreas da governação, em particular as da educação, formação, emprego, desenvolvimento regional, turismo e comércio externo.

Assim, o Governo pretende:

- Imprimir um carácter transversal à política cultural e desenvolver o trabalho em rede entre a administração central e local;
- Preservar, valorizar e divulgar o património material e imaterial;

- Promover uma maior valorização económica da atividade cultural e artística e lançar um programa de investimento para a recuperação do património histórico;
- Valorizar e dignificar autores e artistas e divulgar os criadores nacionais em Portugal e no estrangeiro.

1.2 Objetivos Estratégicos da DRCN

ANO: 2019											
Ministério da Cultura											
Entidade: Direção Regional de Cultura do Norte											
<p>MISSÃO: A Direção Regional de Cultura do Norte tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos centrais do Ministério da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelo Ministério da Cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património arquitetónico e arqueológico e, ainda, o apoio a museus.</p>											
Objetivos Estratégicos											
DESCRIÇÃO						META 2019	Taxa Realização				
OE1: Promover a acessibilidade das cidades e cidadãos às iniciativas e bens culturais.						Execução dos objetivos operacionais 04, 06 e 011.					
OE2: Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia - Portugal 2020.						Execução do objetivo operacional 07.					
OE3: Promoção da criação artística na sua relação com o património cultural.						Execução dos objetivos operacionais 01 e 03.					
OE4: Promover a salvaguarda e a valorização do património cultural (móvel, móvel e imaterial).						Execução dos objetivos operacionais 02, 05, 08 e 09.					
OE5: Implementar medidas de boas práticas de sustentabilidade financeira.						Execução do objetivo operacional 012.					
OE6: Promover uma Cultura de Conciliação de vida profissional, pessoal e familiar.						Execução do objetivo operacional ...					
Objetivos Operacionais											
Eficácia						PESO	40%				
001. Celebrar Protocolos e Parcerias com as Autarquias e outras entidades públicas e privadas											
20%											
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1.	N.º de condições de espaço e apoio à criação social e desenvolvimento económico	80	100	100	50	370	80%				
2.	N.º de Protocolos / Parcerias celebrados com vista à salvaguarda e valorização do património móvel, móvel e imaterial	12	30	30	5	80	40%				



002. Assegurar as intervenções de conservação e restauro prometidas pela DRCH											20%
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
3.	N.º de ações, não financiadas por Fundos Comunitários, de conservação e de requalificação do património imóvel e integrado	10	15	15	2	20	50%				
4.	N.º de ações de conservação e de requalificação do património móvel	115	120	120	10	150	50%				
003. Aumentar o apoio a projetos de criação artística e cultural											20%
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
5.	N.º de projetos de criação e produção artística apoiados	90	95	95	5	105	100%				
004. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos monumentos afetos											20%
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
6.	N.º de Ações que promovam a acessibilidade ao património cultural - museus e monumentos (ateliers, oficinas e visitas especializadas)	50	200	300	50	500	100%				
005. Assegurar o apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial											20%
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7.	N.º de intervenções apoiadas	25	25	20	4	55	50%				
8.	N.º de ações promotoras do reconhecimento do património imaterial	0	0	0	2	12	30%				
Eficiência										PESO	40%
006. Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e nos museus na dependência da DRCH											20%
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9.	N.º de visitantes registado em sistema	1.000.000	1000000	1.000.000	100.000	1.100.000	100%				
007. Executar os projetos financiados no âmbito de Programas Comunitários - Quadro Comunitário 2014/2020											20%
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10.	N.º de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas	12	15	15	2	20	100%				
008. Promover a proteção no património através da inventariação e classificação											10%
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
11.	N.º de processos de classificação transitados	25	30	30	2	35	50%				
12.	N.º de propostas de abertura de processos de classificação de património imóvel apresentadas	8	12	12	2	15	50%				
009. Criar novos registos e atualizar o inventário das coleções dos museus afetos à DRCH											20%
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
13.	Número de novos registos/digitalizações e/ou atualizações das coleções dos museus	700	1000	1000	300	2200	100%				
010. Aumentar a eficiência financeira											20%
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
14.	Taxa de aumento receitas em bilhética e lojas	10%	55%	15%	2%	20%	100%				
011. Garantir a operacionalização atempada dos atos a que se refere o n.º 2 do art.º 16 da LOE											10%
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15.	Porcentagem de trabalhadores com processamento da valorização remuneratória no mês seguinte ao termo do seu processo de avaliação de desempenho			90%	5%	100%	100%				
Qualidade										PESO	20%
012. Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal											100%
INDICADORES		2017	2018	META 2019	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
16.	Taxa de trabalhadores com horário flexível			90% do universo dos técnicos superiores	2%	100%	50%				
17.	Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua			90% dos requerentes de jornada contínua	2%	100%	50%				

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019

Considerando o Programa do XXI Governo para a Cultura e como objetivos estratégicos pretende-se:

- a) Estabelecer novas parcerias com autarquias e agentes culturais, tanto na perspetiva da criação e animação cultural, conservação e valorização do património arquitetónico classificado e imaterial, como do desenvolvimento económico e coesão social;
- b) Promover a conservação, salvaguarda e valorização do património classificado, nomeadamente através do apoio às entidades públicas e privadas da Região Norte, através da assessoria na realização de projetos e assistência técnica a obras no Património imóvel, integrado e móvel;
- c) Aumentar o apoio a projetos de criação artística e cultural, reforçando o Programa de Apoios aos Agentes Culturais (PAAC) e promovendo um acompanhamento qualificado das estruturas associativas amadoras e profissionais, nos termos das competências legais nesta matéria;
- d) Promover a melhoria da acessibilidade cultural nos monumentos afetos, aumentando o nº de atividades qualificadas que promovam um maior conhecimento e envolvimento comunitário ao património material e imaterial;
- e) Manter uma atuação de apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e em matéria de património imaterial promovendo a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial português, em estreita colaboração com as Autarquias e Comunidades Intermunicipais;
- f) Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e nos museus sob a dependência da DRCN;
- g) Continuação do desenvolvimento de projetos plurianuais integrados de conservação, valorização e divulgação de património classificado, financiados por fundos comunitários ou outros, promovendo novas ações no novo quadro comunitário;
- h) Promover a proteção do património através da inventariação e classificação;
- i) Criar novos registos e atualizar o inventário das coleções dos museus afetos à DRCN;
- j) Aumentar a eficiência financeira, fomentando um aumento de receita na bilhética e lojas;

- k) Promover a utilização de horários flexíveis e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal, seguindo as orientações da tutela nesse sentido.

AÇÕES NORTEADORAS

1.1 Candidaturas ao NORTE 2020

Os fundos comunitários têm sido um recurso incontornável para a prossecução da missão da DRCN efetivando a atuação desta entidade no território.

a) Projetos aprovados

- NORTE-04-2114-FEDER-000061 Rota das Catedrais a Norte

Intervenção: Preservação, valorização e dinamização do conjunto das Sés e Catedrais do Norte de Portugal (Viana do Castelo, Braga, Porto, Lamego, Vila Real, Miranda do Douro e Bragança).

Descrição: O objetivo central do presente projeto consiste em prover recursos endógenos de excelência - as Catedrais - articuláveis com a valorização cultural e turística do território e das cidades, através de:

- Desenvolvimento de ações de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
- Promoção de recursos endógenos de excelência - valência cultural e turística - em contexto urbano;
- Implementação de parcerias para a partilha de informação, de processos de gestão e de promoção mútua;
- Ações de divulgação do património e de animação cultural dos monumentos (eventos).

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2019 com um investimento previsto no total de **2.464.475,07 €**.

São beneficiários desta candidatura para além da DRCNorte, as Paróquias das Sés de Lamego, Viana no Castelo e Vila Real e os Cabidos das Dioceses do Porto e Braga e a Diocese de Bragança.

Para 2018 e 2019 está prevista a continuidade da execução de intervenções de valorização, conservação e restauro nas Sés de Miranda do Douro, Lamego, Porto e Viana do Castelo.

As intervenções integradas neste Projeto abrangem as sete catedrais, uma das quais (Sé de Viana do Castelo) tem já terminado o trabalho de reabilitação previsto.

A maior parte das empreitadas programadas para as restantes seis já se encontra executada; Apresentam-se no quadro abaixo as intervenções ainda a executar nos próximos meses; os valores indicados referem-se ao total do investimento de cada uma das ações em curso (ou a realizar). Além das ações materiais previstas (infraestruturais) têm-se desenvolvido ações de divulgação da Operação Financiada e de dinamização dos espaços intervencionados, nomeadamente com o conjunto de visitas denominado “Visita Singular” e o ciclo de “Conversas nas Catedrais”.

Sé de Braga	Projeto de acessibilidade à visita cultural para o ordenamento do claustro e espaços adjacentes (Capelas: de N.S. Conceição S. Geraldo e de Santiago)	18.911,25 €
	Intervenção na Galilé: levantamento e caracterização de patologias da fachada	23.370,00 €
Sé do Porto	Reestruturação do circuito de visita, com redução de barreiras arquitetónicas e infraestruturas técnicas	268.710,00 €
	Empreitada para o reforço estrutural da Escadaria Nasoni	19.260,20 €
	Empreitada para a substituição da cobertura da capela mor e reforço estrutural da abóbada em pedra	148.400,00 €
	Trabalhos de conservação e restauro do retábulo da Capela Mor e respetivas esculturas	96.000,00 €
Sé de Lamego	Empreitada para a conservação e restauro da fachada da Igreja e da Torre	173.442,50 €
	Conservação e restauro do património integrado do Coro Alto: Cadeiral, Pintura de Espaldar, Estante de Coro, Blaustrada, Baldaquino e Sanefas (2)	61.200,00 €
	Conservação e restauro do património integrado da Capela do Santíssimo, com os Retábulos: da Última Ceia, da Agonia no Horto, do Lava-Pés	71.800,00 €
Concatedral de Miranda	Empreitada para a instalação, nas ruínas do paço episcopal, da ‘estrutura de acolhimento aos visitantes do conjunto catedralício da antiga Sé de Miranda’	405.906,33 €
	Conservação e restauro do retábulo do altar de N. S. dos Remédios, adjacente à capela mor	42.612,00 €
Sé de Vila Real	Trabalhos de construção civil para a beneficiação da envolvente exterior da Sé	7.547,20 €
Sé de Bragança	Instalação do órgão na Catedral	450.000,00 €

- NORTE-04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte

Intervenção: Preservação, valorização e dinamização do conjunto de mosteiros situados entre o Vouga e o Minho (Arouca, Rendufe, Tibães, Vilar de Frades, Pombeiro e Grijó).

- Intervenções de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
- Utilização dos espaços conventuais e abertura à comunidade;

Divulgação e construção de uma Rota dos Mosteiros em colaboração com os municípios, as entidades turísticas e empresariais.

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2019 com um investimento previsto num total de 1.515.319,31 € .

Apresentam-se no quadro abaixo as intervenções ainda a executar nos próximos meses; os valores indicados referem-se ao total do investimento de cada uma das ações em curso (ou a realizar).

Mosteiro de Grijó	2.4 Trabalhos no claustro e na capela tumular D.Rodrigo Sanches	37.100,00 €
		23.370,00 €
Mosteiro de Rendufe	3.1 Reforço estrutural, drenagem e revisão da cobertura da Igreja	415.166,51 €
	3.2 Recuperação da Ala Poente e estrutura de acolhimento	165.257,91 €
Mosteiro de Arouca	4.7 Execução e montagem de sinalética da estrutura de acolhimento	22.140,01 €
Mosteiro de Vilar de Frades	5.1 Conservação e restauro de elementos decorativos da Sala da Memória	23.892,40 €
	5.2 Reabilitação da antiga cozinha do Mosteiro e instalação da sala de exposições temporárias	3.058,10 €
	5.4 Conservação, restauro e montagem do retábulo da Igreja	31.300,00 €
Mosteiro de Tibães	6.7 Conceção da sinalética interpretativa e informativa do Mosteiro de Tibães	10.000,00 €
	6.3 Reabilitação dos muros e caminhos da Cerca	42.400,00 €
	6.5 Reabilitação da Rua das Fontes do Mosteiro de Tibães - Escadório	21.200,00 €
	6.8 Execução e instalação da sinalética interpretativa e informativa do Mosteiro de Tibães	19.999,80 €
Mosteiro de Pombeiro	7.1 Reabilitação do claustro, rosácea e da torre da Igreja	73.910,01 €
	7.2 Tratamento do cadeiral, balaustrada e estante	20.000,00 €
	7.3 Conservação e restauro dos retábulos da nave norte	42.500,00 €

Ações de Divulgação	8.1 Composição musical/paisagem monástica (ESMAE)	32.000,00 €
	8.2 Conversas nos Mosteiros	12.300,00 €
	8.4 Conceção e execução de desdobráveis	13.863,32 €
	8.5 Registo das ações em vídeo e fotografia	13.029,39 €
	8.6 Vídeo promocional dos mosteiros	9.850,00 €

- NORTE-04-2114-FEDER-000054 Castelos a Norte

Intervenções de valorização, conservação e restauro de castelos da fronteira Norte e Este - castelo de Montalegre, Monforte, Outeiro, Miranda do Douro e Mogadouro.

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2019 com um investimento total de **2.372.897,49 €**, sendo beneficiários a DRCN e os municípios de Montalegre e Miranda do Douro.

Apresentam-se no quadro abaixo as intervenções ainda a executar nos próximos meses; os valores indicados referem-se ao total do investimento de cada uma das ações em curso (ou a realizar).

Castelo de Montalegre	2.3 Intervenção Arqueológica	50.694,58 €
	2.4 Musealização das Torres do Castelo	289.644,06 €
	2.1 Empreitada de Reabilitação das Torres	1.001.362,90 €
Castelo de Monforte	3.5 Intervenção Arqueológica	10.000,00 €
	3.3 Empreitada de Restauro da Muralha e Torre de Menagem	95.400,00 €
Castelo de Outeiro	4.3 Intervenção Arqueológica	64.833,50 €
	4.4 Empreitada de consolidação e restauro de estruturas	53.123,70 €
Castelo de Mogadouro	5.1 Intervenção Arqueológica	10.000,00 €

	5.2 Empreitada de Reabilitação da Muralha Sul	104.009,64 €
Castelo de Miranda do Douro	6.2 Intervenção Arqueológica	207.000,00 €
	6.3 Empreitada de consolidação e restauro de estruturas	143.000,00 €

- NORTE-04-2114-FEDER-000007 Igreja de Santa Clara do Porto

Pretende-se concluir a requalificação e restauro da igreja de Santa Clara iniciada no anterior quadro comunitário com intervenções de qualificação estrutural ao nível das coberturas e revestimentos exteriores e de controlo de térmitas. A intervenção incidirá agora na conservação do património integrado, na estabilização do coro-alto e na execução de uma estrutura de acolhimento e informação ao visitante

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2019 com um investimento total de **1.916.360,78 €**.

Apresentam-se no quadro abaixo as intervenções ainda a executar nos próximos meses; os valores indicados referem-se ao total do investimento de cada uma das ações em curso (ou a realizar).

1a- Conservação e restauro do recheio artístico da igreja. Espólio da capela-mor	869.200,00 €
1b- Conservação e restauro do recheio artístico da igreja. Espólio da nave	
4- Conservação e restauro da sacristia. Integra o arcaz, retábulo e respetivas esculturas, revestimento azulejar e teto policromado.	68.900,00 €
5- Conservação e restauro da máquina do grande órgão de tubos da igreja.	135.300,00 €
7- Conservação e restauro do portal norte da igreja e portal da portaria	63.600,00 €
8- Conservação e restauro do mobiliário existente em vários espaços do imóvel	15.900,00 €
9- Conservação e restauro do espólio artístico da portaria. Integra: retábulo, respetivas esculturas e sanefas	13.356,00 €
26 - Trabalhos de beneficiação do exterior, acessos e infraestrutura elétrica	300.528,98 €
17-Cerimonial barroco/registo videográfico	88.018,80 €

18- Registo fotográfico da intervenção	2.460,00 €
19- Conceção de publicação (suporte digital e suporte impresso)	5.658,00 €
20- Produção de publicação (suporte digital e suporte impresso)	13.480,80 €
22- Plano de comunicação	202,95 €

- NORTE-04-2114-FEDER-0000189 Mosteiros a Norte - Mosteiro de Arouca

O Mosteiro possui edifícios e espólio de valor nacional, algum de valor internacional, mas apresenta condições obsoletas de acolhimento e visita, com a agravante de os espaços mais emblemáticos, Igreja/Coro, estarem quase desventrados. A Operação destina-se a resolver os problemas enunciados.

Implementação do projeto de requalificação do acesso e acolhimento do mosteiro e intervenções de conservação e restauro.

As intervenções integradas neste Projeto abrangem apenas o Mosteiro de Arouca. O projeto foi candidatado como complemento ao projeto Mosteiros a Norte (Norte-04-2114-000026).

Apresentam-se no quadro abaixo as intervenções ainda a executar nos próximos meses; os valores indicados referem-se ao total do investimento de cada uma das ações em curso (ou a realizar).

1.1 Empreitada da estrutura de acolhimento	666.421,79 €
1.2 Empreitada de execução da caixilharia dos vãos da Igreja e Coro	125.133,00 €
2.3 Criação, alojamento e manutenção de página web	12.639,23 €
2.4 Elaboração e execução do Plano de Comunicação, incluindo campanhas de publicidade nas redes sociais	20.295,00 €
2.5 Trabalhos de conceção para publicidade e divulgação em outdoors, site da DRCN, banners para facebook, cartazes e panfletos de divulgação	9.225,00 €

- NORTE-04-2114-FEDER-000341 Vale do Varosa II

Tendo os objetivos iniciais do projeto sido atingidos com a conclusão da candidatura apresentada ao programa ON2, justifica-se agora numa segunda fase do projeto a sua continuação, consolidação, alargamento e melhoria através de um conjunto de ações criteriosamente pensadas, visando o alargamento das áreas de visita já abertas ao público; a integração de novos elementos patrimoniais nos percursos de visita já estruturados; o aumento da diversidade de elementos e temáticas de

visita; o alargamento da rede a novos monumentos de elevado valor patrimonial; e o reforço da comunicação/divulgação do projeto com vista ao aumento do número de visitantes e operadores turísticos que integrem a rede nos seus pacotes turísticos.

- Intervenções nos mosteiros de Salzedas, São João de Tarouca e Ferreirim e na Torre da Ucanha.

A execução desta Operação, entre 2017 a 2019, tem um investimento total de **1.989.226,40 €**.

Apresentam-se no quadro abaixo as intervenções ainda a executar nos próximos meses; os valores indicados referem-se ao total do investimento de cada uma das ações em curso (ou a realizar).

Mosteiro de São João de Tarouca	Ação 1.1.1 - Construção - Mosteiro de São João de Tarouca - Reabilitação da área arqueológica	466.400,00 €
Ponte Fortificada de Ucanha	Ação 1.2 - Construção - Ponte Fortificada de Ucanha	142.040,00 €
	Ação 1.3.1 - Construção - Convento de Santo António de Ferreirim - Valorização do Claustro	87.980,00 €
Convento de Santo António de Ferreirim	Ação 1.3.2 - Construção - Convento de Santo António de Ferreirim - Conservação e Restauro de Retábulos	19.311,00 €
Mosteiro de Santa Maria de Salzedas	Ação 1.4.1 - Construção - Mosteiro de Santa Maria de Salzedas - Reabilitação da Envolvente Exterior da Igreja	634.940,00 €
	Ação 1.4.2 - Construção - Mosteiro de Santa Maria de Salzedas - Reabilitação do Interior da Igreja	150.520,00 €
	Ação 1.4.3 - Construção - Mosteiro de Santa Maria de Salzedas - Reabilitação dos Claustros e Dependências Anexas	121.900,00 €
	Ação 1.4.4 - Construção - Mosteiro de Santa Maria de Salzedas - Conservação e Restauro da Escultura Funerária	23.320,00 €
Medidas de Divulgação	Ação 2.1 - Medidas de Publicidade - Plano de Comunicação	65.251,50 €
	Ação 2.2 - Medidas de Publicidade - Linha Editorial	3.250,00 €
	Ação 2.3 - Medidas de Publicidade - Ciclo Canto Cisterciense	5.965,50 €
Acompanhamento Técnico	Ação 4 - Assistência Técnica - Investigação e Acompanhamento Histórico-Arqueológico	36.900,00 €

b) **Projetos que entrarão em novas fases de avisos de candidatura.**

– **Candidatura Museus a Norte**

Pretende-se com este projeto contribuir para o alargamento da rede de museus da DRCN e reforço do seu poder de captação de público através da requalificação dos museus intervencionados.

- Intervenções nos Museus de Lamego, Terra de Miranda, Casa Miguel Torga e Paço dos Duques em Guimarães.

– **Projeto Escritores a Norte - Alargamento**

Pretende-se alargar o projeto "Escritores a Norte" a outras áreas territoriais, designadamente ao Minho e qualificar o referido projeto, com mais ações.

Na sequência da candidatura anterior editar-se-á um livro integrando um roteiro em 4 línguas sobre as casas-museu dos escritores selecionados. Editar-se-ão ainda os documentários dos escritores escolhidos e irá alargar-se o portal eletrónico já existente e criar-se-á um sistema de sinalização no território deste roteiro.

O investimento é de cerca de 175 mil euros.

Esta operação visa promover a região Norte, a partir da obra literária de diversos escritores da região e que têm um conjunto de espaços e locais associados, identificando na Literatura Portuguesa e nos espaços ou locais que constituem a topografia literária dos escritores produtos turísticos de referência capazes de atrair visitantes.

Trata-se de um projeto que teve já início com a primeira edição de Escritores a Norte e cujos bons resultados se querem continuados.

Com a presente operação que designámos Escritores a Norte II, a DRCN pretende proceder ao alargamento do projeto inicial a um conjunto de novos escritores:

- Fausto José - Casa Grande e Aldeia - Armamar;
- João de Araújo Correia - Casa do Doutor (Museu do Douro) - Régua;
- Teixeira de Pascoaes - Casa de Pascoaes - Amarante;
- António Feijó - Casa de Férias do Conde d' Aurora - Ponte de Lima;
- Francisco Sá de Miranda - Casa da Tapada - Amares / Casa da Comenda - Vila Verde;
- Tomás de Figueiredo - Casa de Cesares - Arcos de Valdevez;
- Ruben A - Casa de Sargaço - Viana do Castelo;

- Raúl Brandão - Casa do Alto - Guimarães.

A presente operação prevê a execução de 4 ações:

- ação 1 - Produção de uma série de documentários, Escritores a Norte II, que será transmitida pela RTP, com tradução em 4 línguas(português, espanhol, francês e inglês), editada em formato DVD em 100 exemplares ;
- ação 2 - Edição de livro, título homónimo, em 4 versões(português, espanhol, francês e inglês), num total de 6000 exemplares;
- ação 3- Alargamento do portal online Escritores a Norte (www.escritoresanorte.pt) e sinalética digital no território (mupis e sistema qr-code)compatível para tablets e smartphones);
- ação 4 - Produção de exposições biobibliográficas sobre os escritores.

– Candidaturas SAMA

1. Implementação de um Sistema de Gestão Documental

O Projeto de substituição do Sistema de Informação Ulisses, sistema desenvolvido nos organismos do Ministério da Cultura na década de 1990, é candidato a financiamento, no âmbito do Aviso N.º 03/SAMA/2016 - OPERAÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Trata-se de um projeto dirigido pela Direção Geral do Património Cultural, com a participação das Direções Regionais de Cultura do Norte, Alentejo e Algarve.

Tem como objetivo a adoção de práticas de desmaterialização e processos e modernização administrativa, contemplando, no entanto, a integração e toda a informação contida no Sistema de Informação utilizado atualmente. As fases de execução do projeto contemplam o mapeamento de processos atuais, o desenho de modelos adequados às competências dos serviços e a implementação da nova solução informática;

2. ARQUEOSIA, ampliação das valências do Portal do Arqueólogo (Medida Simplex aprovada e em fase de implementação, liderada pela DGPC);

3. aproxim@ solução de digitalização de processos, dematerialização, interoperabilidade e automação

POCI-02-0550-FEDER-040614, submetida a 31.08.2018, concurso 02/SAMA/2018 (em fase de apreciação pela Agência de Modernização Administrativa).

4. adjudic@ e fatur@: solução integrada de compras públicas e faturação, com maior proximidade a fornecedores e clientes.

(candidatar no Concurso 02/SAMA/2018, até 26 fevereiro 2019)

5. document@: digitalização e tratamento de dados relativos ao arquivo da Direção de Serviços de Bens Culturais, DRCN para consulta online de Arquivo Histórico das intervenções nos edifícios patrimoniais.

1.2 Projeto de dinamização cultural da Casa Allen e Casa das Artes

A Casa das Artes e a Casa Allen, entregues à DRCN em 2012, têm tido programação própria, na área do cinema - com a parceria estabelecida com o Cineclube do Porto - e através de uma curadoria cuidada, numa filosofia de acolhimento que busca os novos talentos nas artes plásticas e atividades performativas, atividades diversas de índole artístico-cultural.

Igualmente se têm privilegiado as parcerias com entidades essencialmente de vocação cultural, disseminadas pela Região Norte, na busca de uma rede de recursos e conteúdos passíveis de apresentação e divulgação.

Assumindo uma tendência de crescimento na gestão do acolhimento da intensa atividade cultural das duas casas, prevemos um aumento considerável destas iniciativas.

Por outro lado, pretende-se dar igualmente continuidade a um serviço educativo, igualmente estruturado através do acolhimento de projetos que abrangem diversas áreas artísticas (dança, teatro e música).

Na área do Cinema - através de uma prestação de serviços bianual, que tem sido adjudicada ao Cineclube do Porto, promovem-se duas sessões de cinema por semana e acolhem-se diversos festivais de cinema, durante o ano.

Na área do Teatro - através do acolhimento de diversas pequenas companhias, emergentes.

Plano de ação 2019

vide ponto 5.7 infra

1.3 Orçamento Participativo de Portugal

Projeto - O Teatro e as Serras | 505

- a) Entidade(s) Executora(s) do Projeto - Municípios de Vila Real e Bragança; Filandorra - Teatro do Nordeste; Peripécia Teatro
- b) A execução financeira já realizada no âmbito de cada projeto: 59.201,20€
- c) Execução física já realizada e a realizar no âmbito de cada projeto

1. Polo da serra de Montesinho | Município de Bragança/ Teatro Municipal de Bragança

O Teatro Municipal de Bragança convidou o Teatro da Garagem para a realização de uma criação teatral/performance artística em torno do pólo da serra de Montesinho.

Este espetáculo/*performance* estreou no Teatro Municipal de Bragança, no dia 11 de janeiro, com repetição no dia 12. A peça volta a ser apresentada nos dias 18 e 19 de janeiro, em Vinhais. Foram estabelecidos contactos com o município de Montalegre tendo em vista a realização de uma apresentação naquela localidade, agendada para 2 de fevereiro.

2. Polo da Serra de Bornes | Filandorra Teatro do Nordeste

No dia 21 novembro, em Alfândega da Fé, no âmbito da Festa da Montanha de Sambade foi feita a primeira apresentação de *Contas Nordestinas, o Diabo veio ao Enterro*, da autoria de A.M. Pires Cabral e, no dia 25 de novembro realizou-se uma segunda apresentação, em Macedo de Cavaleiros, na Casa do Povo de Chacim, aldeia situada no sopé da serra de Bornes e de onde é natural o autor do texto que deu nome ao espetáculo. Segue-se, durante todo o ano de 2019, a itinerância do espetáculo por diversas localidades da região de Trás-os-Montes.

3. Polo da Serra do Barroso | Filandorra Teatro do Nordeste

O polo da serra do Barroso envolve os municípios de Montalegre e Boticas e neste momento está a decorrer o trabalho de pesquisa e interação com as comunidades e simultaneamente os primeiros ensaios de leitura.

Em novembro de 2018 teve início a fase de construção do espectáculo, ou seja, o levantamento dramaturgico, constituição da equipa de criativos, distribuição dos papéis e levantamento das necessidades cénicas (cenário, figurinos e adereços) estreando no dia 22 de fevereiro em Montalegre e no dia seguinte em Boticas a peça “Histórias da vermelhinha”, baseada na obra de Bento da Cruz.

4. Polo da Serra da Padrela | Peripécia Teatro

O polo da serra da Padrela envolve os municípios de Mirandela, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar.

Até ao momento a estrutura profissional convidada para construir o espetáculo/*performance* em torno deste polo (Peripécia) fez o desenho inicial das linhas orientadoras do processo de produção e criação: “Conta e Coze” é o nome de uma linha de ‘Trabalho em Progresso’ onde a matéria-prima são os contos e as receitas. No processo de criação e produção entrarão contos (literários e de tradição oral) e receitas que se ligam ao território e ao imaginário da serra da Padrela.

A estreia da *performance*/espetáculo teve lugar no mês de novembro.

5. Polo das Serras do Marão e Alvão | Município de Vila Real/ Teatro Municipal de Vila Real

O polo das serras do Marão e do Alvão envolve os municípios de Amarante, Baião, Mesão Frio, Mondim de Basto, Peso da Régua, Ribeira de Pena, Santa Marta de Penaguião e Vila Real.

Para a criação e produção da peça a apresentar no polo das serras do Alvão e do Marão procurou-se um grupo de atores que, pelo seu percurso, cruzasse experiências de teatro amador com teatro profissional. Foram escolhidos para o núcleo-base os atores Tiago Pires (com trabalho realizado, entre outros, n’A Trouxa Mouxa e no Teatro Amador Mondinense), Ricardo Ferreira de Almeida (A Trouxa Mouxa e Centro Cultural Lordelense) e Ángel Fragua (Peripécia Teatro e vários projetos paralelos, profissionais e amadores).

O texto a encenar pelo coletivo de atores será uma adaptação da peça original ‘Cibele não mora aqui’, de Ricardo Ferreira de Almeida. Estreará no Teatro de Vila Real a 7 e 8 de fevereiro de 2019.

A digressão seguir-se-á nos meses seguintes, tendo havido já contactos com todos os municípios envolvidos no polo, quer por parte da DRCN, quer por parte do Teatro Municipal de Vila Real.

Rede Regional de Ludotecas | 502

- a) Entidade(s) Executora(s) do Projeto (caso venham a ser estabelecidos ou já tenham sido estabelecidos protocolos) - Municípios de Braga, Vila Verde, Esposende, Póvoa de Lanhoso, Viana do Castelo e Barcelos. Associação Cidade Curiosa.
- b) A execução financeira já realizada no âmbito de cada projeto - 47.034,24€

Foram assinados protocolos com todos os municípios que integram a Rede Regional de Ludotecas e com a Associação Cidade Curiosa. Estão, também, concluídas as ações de formação junto dos técnicos que irão ficar responsáveis pelas ludotecas em todos os municípios.

Foi efetuada a transferência das verbas acordada com cada um dos municípios pelo que se seguirá, nos próximos meses, a aquisição dos jogos, com a colaboração da Associação Cidade Curiosa.

Criação de uma Escola de Artes e Ofícios | 376

- a) Entidade(s) Executora(s) do Projeto (caso venham a ser estabelecidos ou já tenham sido estabelecidos protocolos) - Municípios de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca e EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima
- b) A execução financeira já realizada no âmbito de cada projeto - 63.025,96€

Foi assinado um protocolo entre os municípios de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, a EPRALIMA e a Direção Regional de Cultura do Norte.

Após um pré-diagnóstico, foram definidas como áreas de intervenção a tecelagem, a cestaria e a construção de gaitas de fole, sendo que a primeira a arrancar será a tecelagem.

As ações de formação arrancaram em ambos os concelhos no dia 15 de outubro, ainda em espaços provisórios, tendo passado a decorrer em espaços definitivos no dia 19 de outubro e serão continuadas no decurso de todo o ano de 2019.

Contos e Lendas Transmontanas | 460

- a) Entidade(s) Executora(s) do Projeto (caso venham a ser estabelecidos ou já tenham sido estabelecidos protocolos) - Universidade de Trás - os - Montes e Alto Douro e Academia Ibérica da Máscara.
- b) A execução financeira já realizada no âmbito de cada projeto - 25.050,00€

Foi desenvolvida uma exaustiva pesquisa junto de fontes secundárias, com conteúdos e/ou variantes de interesse para o trabalho, mediante transcrições valiosas, devidamente anotadas e libertas de embaraçosos impulsos romanceadores.

Até ao momento, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto (UTAD) deu por terminado o seu trabalho, tendo enviado à DRCN 104 textos e 39 vídeos recolhidos junto de fontes primárias, decorrentes de diversas visitas às aldeias dos concelhos envolvidos.

O material produzido pela UTAD foi já enviado à Academia Ibérica da Máscara, que fará a redação dos textos até ao final do mês de janeiro. Após esse trabalho, os textos serão distribuídos pelas escolas do primeiro ciclo do ensino básico dos concelhos de Vinhais e Bragança, que farão desenhos alusivos, para, posteriormente, serem entregues a um ilustrador profissional que fará as ilustrações.

O trabalho ficará concluído com a edição de dois volumes dos contos e lendas de cada concelho, o que se prevê venha a ocorrer no mês de setembro de 2019.

1.4 Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo é uma estrutura informal criada pela Direção Regional de Cultura do Norte para dar apoio a agentes/indivíduos interessados no desenvolvimento de projetos de âmbito cultural na região. A sua área de atuação situa-se ao nível do atendimento e

encaminhamento dos interessados, tanto para entidades com projetos semelhantes ou confluentes como para entidades potencialmente financiadoras.

Em 2019, pretende-se, em estreita colaboração com a Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, disponibilizar o Manual do Empreendedor Cultural.

1.5 Gabinete Jurídico

O gabinete jurídico presta apoio jurídico em todo o âmbito de atuação da DRCN, desde todos os processos concursais de pessoal e de contratação pública, aos processos de salvaguarda do Património no âmbito de licenciamentos, processos de classificação e emissão de pareceres inerentes às competências próprias desta entidade.

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS (DSBC)

A Direção de Serviços dos Bens Culturais é a unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Norte. As suas competências específicas estão reguladas pelo nº1 do artigo 2º da Portaria nº 227/2012, de 3 de agosto. Às competências reguladas pela Portaria 227/2012, de 3 de agosto, acresce a gestão dos bens imóveis afetos, atuação definida como *como recolha, estudo, conservação, salvaguarda, valorização e colocação à fruição pública dos testemunhos que, pela sua importância civilizacional, histórica, cultural, artística e estética, assumem particular relevância para a afirmação da identidade coletiva*, nos termos da Portaria no 1130/2007 de 20 de dezembro.

Na Região Norte, coincidente com a NUT II Norte, existem **392** bens classificados que são propriedade do Estado. Mercê da evolução institucional mais recente, a única entidade da administração central desconcentrada do Estado, dedicada e especializada na salvaguarda do património cultural edificado, é a DRCNorte através da sua Direção de Serviços dos Bens Culturais. Do universo do património do Estado classificado, **65** bens imóveis encontram-se ainda afetos à DRCNorte para efeitos da sua gestão. Para além dos bens classificados do Estado, a Região Norte conta com cerca de 1500 bens classificados nas categorias de monumento, conjunto e sítio. De sublinhar ainda os 4 patrimónios mundiais da Região:

Centros Históricos do Porto e Guimarães, Alto Douro Vinhateiro e Vale do Côa.

Todas estas classificações constituem servidões de utilidade pública da tutela do património cultural das quais resulta a obrigatoriedade de emissão de parecer vinculativo.

A DSBC estrutura a sua atuação a partir das seguintes áreas:

1. Classificações
2. Certidões
3. Consulta a processos
4. Processos de Salvaguarda
5. Estudos de Impacto Ambiental
6. Contencioso
7. Candidaturas
8. Apoio técnico

Estas funções podem ser estruturadas em 3 grandes eixos de atuação, correspondentes às finalidades do Serviço: proteger, intervir e gerir o Património.

Eixo Proteção	Objetivos
<p>A delimitação do campo do património, implica o reconhecimento através do instrumento da classificação. A classificação constitui o fundamento de toda a intervenção vinculativa da Tutela do Património Cultural sendo, por conseguinte, instrumento fundamental para a política de proteção.</p>	<p>Informar 100% dos pedidos de classificação entrados</p> <p>Priorizar as classificações associadas a processos de eventual inscrição da Lista do Património Mundial</p> <p>Normalizar o conteúdo dos pareceres emitidos</p> <p>Densificar a proposta de revisão da ZEP do Alto Douro Vinhateiro</p> <p>Dar a conhecer os resultados da execução das medidas de salvaguarda arqueológica</p>

Eixo Intervenção	Objetivos
------------------	-----------

<p>A intervenção materializa a política de preservação e valorização do bem classificado. É alicerçada no <u>Conhecimento</u>.</p>	<p>Executar as operações Norte 2020¹</p> <p>Executar os projetos aprovados no âmbito dos programas de cooperação territorial (INTERREG)²</p>
--	--

¹ **NORTE-04-2114-FEDER-000054 – Castelos a Norte**

A candidatura prevê potenciar a relevância cultural e turística dos monumentos através de ações e materiais de promoção e informação destinadas ao público visitante e com a definição de percursos de visita que permitam dar a conhecer ao visitante a história dos castelos. Castelos de Montalegre; Castelo de Miranda do Douro; Castelo do Montalegre; Castelo de Monforte e Castelo de Outeiro

NORTE 04-2114-FEDER-000007 – Igreja de Santa Clara do Porto

A candidatura pretende alcançar os seguintes objetivos:

- a) Realizar os trabalhos de conservação e restauro do espólio artístico móvel e integrado;
- b) Efetuar uma intervenção de reabilitação, restauro e consolidação do edificado;
- c) Potenciar este conjunto patrimonial através da concretização de ações de promoção, conseguindo-se, desse modo chamar os mais diferentes públicos para a fruição do monumento.

NORTE-04-2114-FEDER-000026 – Mosteiros a Norte

É objetivo desta operação privilegiar a fruição e usufruto do património cultural com uma rede temática de grande valor patrimonial resultante do aprofundamento da interpretação dos percursos de visita, e da realização de intervenções de conservação e restauro nos Mosteiro de Arouca, Convento de Vilar de Frades, Mosteiro de Grijó, Mosteiro de Rendufe, Mosteiro de Tibães, Mosteiros de Pombeiro,

NORTE-04-2114-FEDER-000061 – Rota das Catedrais a Norte - 2 913 023,05 €

"A candidatura tem intervenções previstas nas Catedrais de Miranda do Douro, Vila Real, Lamego, Porto, Braga e Viana do Castelo. Tem como objetivos estratégicos:

- Recuperação patrimonial de bens imóveis e móveis das Catedrais;
- Interpretação dos patrimónios conferindo significado aos lugares;
- Promoção e divulgação da Rota e de cada um dos seus pólos.

Cabido da Sé de Braga, Fábrica da Catedral do Porto (Cabido Portucalense), Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Sé (Lamego), Fábrica da Igreja Paroquial da Sé - São Dinis (Vila Real), Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria Maior (Viana do Castelo), Diocese de Bragança-Miranda (Bragança)

NORTE-04-2114-FEDER-000341 Vale do Varosa II Tendo os objetivos iniciais do projeto sido atingidos com a conclusão da candidatura apresentada ao programa ON2, justifica-se agora numa segunda fase do projeto a sua continuação, consolidação, alargamento e melhoria através de um conjunto de ações criteriosamente pensadas.

Pretende-se com esta nova operação o alargamento das áreas de visita; integração de novos elementos patrimoniais nos percursos de visita; e aumento da diversidade de elementos e temáticas de visitado nos monumentos Mosteiro de São João de Tarouca, Mosteiro de Santa Maria de Salzedas e Convento de Santo António de Ferreirim, já integrados na rede e intervencionados na primeira fase. O alargamento da rede a novos monumentos de elevado valor patrimonial será materializado através da intervenção na Ponte Fortificada de Ucanha, já incluída na rede desde 2014 em termos de visitas guiadas.

² **PATCOM - Património em Comum**

INTERREG V-A

Valorização e promoção do património do Leste Transmontano, com especial atenção à conservação, restauro e promoção da pintura mural e ao registo e levantamento das epígrafes ao ar livre: Ermida da Senhora da Teixeira, Município de Moncorvo Santuário "Os Santos", Município de Miranda do Douro

GEOARPAD - Património Colectivo Cultural: Plataforma para a valorização e inovação

INTERREG V-A

O objetivo geral do projeto é valorizar o património cultural da Euroregião Galiza - Norte de Portugal, como elemento de desenvolvimento transfronteiriço, através de estratégias e modelos conjuntos de recolha, processamento e gestão da informação, promovendo a sua disseminação e a sua utilização pelos sectores económicos, como o sector do turismo, e impulsionando a participação social ao longo do processo.

RENERTH-2 - Metodologia de Reabilitação Energética de Edifícios Patrimoniais

INTERREG V-A - Com este projeto pretende-se criar uma pré-formativa europeia específica para a reabilitação energética a baixo custo de edifícios históricos de uso público ou privado, paralelamente à existente para edifícios recém-construídos. A pré-normativa será baseada em uma metodologia regulada que permite a combinação de tecnologias e técnicas inovadoras e não-intrusivas para análise energética, sendo implementada e validada num grupo representativo de imóveis com valor patrimonial

	<p>Prestar apoio técnico no âmbito de intervenções em património classificado³</p> <p>Conduzir intervenções em património do Estado em articulação com a DGTF</p> <p>Conduzir intervenções em património do Estado em articulação com a Rota do Românico</p> <p>Acompanhar o Programa REVIVE</p> <p>Acompanhar as intervenções no âmbito do Projeto Românico Atlântico</p>
--	---

Eixo Gestão	Objetivos
<p>Refere-se à atividade legalmente definida como <i>como recolha, estudo, conservação, salvaguarda, valorização e colocação à fruição pública dos testemunhos que, pela sua importância civilizacional, histórica, cultural, artística e estética, assumem particular relevância para a afirmação da identidade colectiva e tem por</i></p>	<p>Estruturar a Rede dos Mosteiros e Paisagens Culturais Beneditinas</p> <p>Estruturar a Rede de depósitos de materiais arqueológicos a instalar nos bens imóveis afetos</p>

da comunidade de Castela e Leão e das regiões Central e Norte de Portugal. **Intervenções:** Monitorização para a eficiência energética em 3 casos de estudo, a saber Museu Abade Baçal, Município de Bragança Museu Militar / Fortaleza de Almeida, Município de Almeida (fora da área geográfica Norte) Sé de Vila Real, Município de Vila Real

HERITAGECARE - Monitorização e Conservação Preventiva do Património Histórico e Cultural

INTERREG SUDOE -

O projeto HeritageCARE propõe implementar um sistema para a conservação e manutenção preventiva de edifícios históricos, aplicando a máxima de "mais vale prevenir do que remediar" para todo o edificado, incluindo edifícios não classificados. **Intervenções:**

Biblioteca Municipal (antigo hospital do Mosteiro de Arouca), Município de Arouca, Castelo de Mogadouro, Município de Mogadouro, Castelo de Penedono, Município de Penedono, Domus Municipalis de Bragança, Município de Bragança, Forte de Paçô, Município de Viana do Castelo, Igreja, da Misericórdia de Valadares, Município de Monção, Igreja de Adeganha, Município de Tore de Moncorvo, Igreja de Covas do Barroso, Município de Boticas, Igreja de Trevões, Município de São João da Pesqueiras, Paço dos Duques de Bragança, Castelo de Guimarães, Município de Guimarães, Paço dos Duques de Bragança, Município de Barcelos, Torre e Ponte de Ucanha, Município de Tarouca, Torre Semafórica (anexa ao Farol de São-Miguel-o-Anjo), Município do Porto

³ A DRCN apoia tecnicamente a realização de intervenções de conservação e valorização de imóveis classificados propriedade de outras entidades e/ou executados por outras entidades. Este apoio concretiza-se na execução de projetos, cadernos de encargos, procedimentos concursais, presença em júris, acompanhamento de intervenções.

universo de incidência os 65 bens imóveis afetos à DRCNorte para efeitos da sua gestão.	
--	--

DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL (DPDC)

1.1 Projetos

Projeto Nortear - Memorando de Entendimento entre a DRCN, a Junta da Galiza e o Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça Galiza e Norte de Portugal. Residências Artísticas e Exposições - o mapa e o território

Este projeto, criado de raiz no seio da DPDC e aprovado pelo INTERREG, surge da oportunidade do Memorando de Entendimento mencionado e integra uma série de ações de cooperação - essencialmente no domínio literário - entre as partes signatárias;

- Um Prémio Literário para jovens escritores - que tem a sua 4ª edição em curso e tem projetado para o panorama literário nacional e espanhol, jovens desconhecidos escritores.
- Associado a este prémio, está a edição da obra vencedora a cada uma das edições do prémio - esta componente tem vindo a assumir-se como essencial na entrada destes jovens escritores nos circuitos editoriais e da divulgação do seu trabalho.
- Conversas Nortear - Promoção de duas conversas por ano - uma no Norte de Portugal, outra na Galiza - entre escritores portugueses e galegos.
- Exposições Nortear - mais um intercâmbio que se projeta no Nortear. Desta feita na itinerância de exposições; uma portuguesa que se desloca à Galiza e outra da Galiza que se desloca ao Norte de Portugal.

Manutenção do Protocolo “Viajar com...” a Editora *Opera Omnia*

A edição de 2/3 Roteiros turístico-literários, através de Protocolo com a Editora *Opera Omnia*, que tem vindo a ser renovado anualmente.

Em 2019 pretende-se, no âmbito do Protocolo estabelecido, publicar as edições Viajar com dedicado a Vasco Graça Moura e Florbela Espanca e editar a edição referente a Ana Hatherly.

Musealização da Casa de Miguel Torga

A Casa natal de Miguel Torga tornou-se um dos imóveis afetos à DRCN em 2014. No Verão de 2017 foi aprovada, no Programa de Valorização Turística do Interior, a candidatura para a sua recuperação e musealização.

Em 2019, deu-se já início às ações que consubstanciam a candidatura aprovada.

Projeto “Escritores a Norte II”, a candidatar ao programa Valorizar, promovido pelo Turismo de Portugal (nova edição com 9 escritores, incluindo a edição anterior; atualização de *Website*, entre outras ações). Vide capítulo referente às AÇÕES NORTEADORAS

Coordenação da celebração do quinto centenário da viagem de circum-navegação liderada por Fernão de Magalhães.

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros nº 52/2018, de 4 de maio, que aprova o programa de comemorações proposto pela Estrutura de Missão para as Comemorações do Quinto Centenário da Primeira Viagem de Circum-navegação, liderada por Fernão de Magalhães, a DRCN promove a criação de um programa conjunto, na região Norte, que terá como resultado final uma exposição a organizar nos e com os municípios de Caminha, Espinho, Esposende, Matosinhos, Ponte da Barca, Porto, Póvoa de Varzim, Sabrosa, Viana do Castelo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia.

Coordenação da evocação do cinquentenário da morte de José Régio

A Direção Regional de Cultura do Norte, a Direção Regional de Cultura do Alentejo, a Câmara Municipal de Vila do Conde e a Câmara Municipal de Portalegre, assim como os equipamentos culturais e centros de estudos da especialidade, pretendem evocar, conjuntamente, o cinquentenário da morte de José Régio, preparando para o efeito um programa de atividades comum, que incluirá alguns eventos de maior escala, verdadeiras âncoras de uma programação que se espera de elevada qualidade e abrangência, ao longo do segundo semestre de 2019 e durante 2020.

Gestão do Orçamento Participativo de Portugal 2017 - Cultura/Norte - conclusão dos projetos - vide notas acima.

1.2 Atividades Regulares da DPDC

- Programa de Apoios aos Agentes Culturais - através da aplicação do Regulamento recentemente revisto, atribuem-se apoios num valor de cerca de 60 mil euros anuais;
- Programa de Apoio ao Associativismo - apoio financeiro que se exercita através da devolução do valor do IVA a despesas efetuadas por Associações Culturais. O valor deste apoio é de cerca de 90 mil euros anuais.
- Emissão de declarações de utilidade pública cultural e de mecenato cultural;
- Emissão de Pareceres aos projetos apoiados pela DGArtes e acompanhamento das respetivas estruturas. Esta atividade verá um significativo reforço, dado o novo modelo de apoios às artes, recentemente aprovado e revisto.
- Para o ano de 2019, pretendemos continuar a reestruturação de todo o sistema de arquivo da Divisão, com vista à correspondência entre este e a atual atividade desta.
- Articulação entre entidades e DGPC no que concerne a Património Cultural Imaterial.
- Articulação entre os diversos serviços da DRCN no que diz respeito à promoção cultural.

DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS (DGFRH)

1.1 Introdução

O presente documento constitui uma súmula da atividade a desenvolver pela Divisão de Gestão Financeira e Recursos Humanos (DGFRH) para 2019.

A DGFRH é a unidade orgânica que garante a gestão dos Recursos Humanos, Tecnológicos, Financeiros e Patrimoniais, da DRCN.

1.2 Recursos humanos

Em 2019, a DGFRH prevê a ocupação de 241 postos de trabalho, mais 30 postos que em 2018.

Os recrutamentos poderão ser com e sem vínculo de emprego público. E estes postos poderão ser ocupados por pessoal em mobilidade entre órgãos, por mobilidade intercarreiras ou através de

concurso público. O financiamento será assegurado, essencialmente, através de receitas gerais do orçamento de atividades.

O ano de 2019 será marcado pelo reforço da equipa da DGFRH com 1 técnico superior.

Adicionalmente, espera-se o reforço da equipa da DSBC com a inclusão de um novo técnico superior, bem como a admissão de 28 novos colaboradores provenientes dos concursos PREVPAP. Estes colaboradores serão distribuídos pelos diversos museus afetos à DRCN.

Em 2019, estima-se ainda, o descongelamento das valorizações e acréscimos remuneratórios.

Importa, pois, em 2019, dar continuidade à melhoria das competências profissionais dos trabalhadores, através da divulgação de ações de formação e do aumento da taxa de participação dos colaboradores em ações de formação.

A DGFRH tem ainda como responsabilidades para 2019:

- Avaliação intercalar de desempenho dos trabalhadores da DRCN relativamente ao biénio 2017-2018;
- Elaboração do Mapa de Pessoal para 2020;
- Processamento mensal dos vencimentos do pessoal e demais abonos, bem como os descontos que sobre eles incidam;
- Verificação e atualização da base de dados do SRH;
- Elaboração e publicitação do Balanço Social de 2018;
- Carregamento trimestral do SIOE;
- Identificação de necessidades de formação;
- Reorganização e atualização dos processos individuais dos trabalhadores;
- Instrução de processos de mobilidade e de aposentação;
- Gestão dos contratos de Emprego-Inserção;
- Monitorização do QUAR de 2018;
- Preparar e elaborar a proposta de orçamento para 2019;
- Elaboração do Plano de Atividades para 2019;
- Elaboração do QUAR de 2019;

1.3 Recursos Tecnológicos

Em 2019, prevê-se um trabalho inovador e desafiante na área da informática.

Considera-se indispensável o recurso a novas soluções informáticas capazes de promover a desmaterialização de processos, a rapidez de tramitação e as garantias de segurança e qualidade.

Em 2019, a DGFRH pretende alargar a utilização da plataforma eletrónica de contratos públicos (ANOGO) na tramitação de todos os procedimentos adjudicatórios necessários à aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas. Este projeto constitui um desafio estimulante e envolve um esforço adicional para a sua concretização.

A partir de 2019, a DGFRH pretende passar a receber e a processar faturas eletrónicas.

As condições de aplicação e os prazos de obrigatoriedade de fatura eletrónica na contratação pública foram alterados pelo Decreto-Lei nº 123/2018, de 28 de dezembro 2018. Esta adoção gradual, estabelecida pelo Governo, deve-se à complexidade na implementação da faturação eletrónica, especialmente para as micro, pequenas e médias empresas.

A redução dos custos de processamento das faturas é uma das principais vantagens da utilização da fatura eletrónica. No entanto, outras vantagens surgem com a implementação, designadamente, a confidencialidade da informação, a diminuição dos prazos de pagamento, a agilização de todo o circuito de receção.

Há um conjunto de novas medidas, com algum impacto orçamental, a apresentar no ano de 2019, na área das tecnologias:

- Contratação de Serviços de Equipamentos Multifunções, Cópia, Impressão e Digitalização para todo o universo DRCN, em regime de Outsourcing, garantindo um desempenho e fiabilidade para o cumprimento dos níveis de serviço da DRCN;
- Aquisição de Software Antivírus, para todo o universo DRCN, por forma a garantir a confidencialidade da informação, da segurança no acesso a equipamentos e documentos, direta ou indiretamente, por “terceiros”;
- Aquisição de equipamento informático (hardware e software), colmatando as várias necessidades urgentes de substituição de equipamento com tempo útil em fim de vida;
- Manutenção e atualização do Sistema de Bilhética implementado na DRCN, por forma a dar cumprimento às obrigações legais;

- Aquisição de Controlo de Assiduidade (Biométrico) - Plataforma de controlo de assiduidade, com componente de software de gestão para os Recursos Humanos da DRCN e controlo de assiduidade, faltas, férias e ausências programadas, bem como a consulta online por cada colaborador através de acesso a interface web disponibilizada para efeito. Permitirá a redução de tempo desperdiçado em verificações e cálculos manuais, através da ligação à aplicação de gestão de recursos humanos, elevando a fiabilidade ao nível das remunerações. Através da recolha de dados biométricos, assegurada pelos terminais a adquirir no âmbito deste projeto, eliminam-se os erros e demoras no processamento da informação relativa à assiduidade;
- Implementação/renovação do site institucional da DRCN, por forma a dar cumprimento às diretivas de usabilidade;
- Sistema de Gestão Documental interno, transversal a toda a DRCN. A digitalização e desmaterialização de todos os documentos que passem a dar entrada na DRCN e a sua associação aos "processos físicos" a que estiverem associados, efetuando a sequência de atividades otimizada, seguindo a tramitação identificada na reengenharia de processos, através dos workflows. Permitirá o acesso, devidamente autorizado, aos documentos recebidos, propostas de decisão, decisões, documentos expedidos, tempos de decisão e volume de trabalho realizado e a realizar, entre outras funcionalidades;
- Integração com o Portal do Cidadão e Balcão do Empreendedor - A presença da DRCN no Balcão do Empreendedor, irá potenciar uma interação mais dinâmica, atrativa e eficiente com o cidadão, disponibilizando todos os serviços possíveis através deste portal. A presença atual está desfasada da realidade que será possível com o início deste projeto. A presença da DRCN no Portal do Cidadão, irá potenciar uma interação mais dinâmica, atrativa e eficiente com o cidadão, informando todos os serviços possíveis através deste portal. A presença atual está desfasada da realidade que será possível com o início deste projeto;
- Reengenharia dos Processos da DRCN - Otimização do sistema de gestão, suportada por tecnologias da informação adequadas, assegurando uma abordagem integrada da gestão interna dos serviços focalizada na gestão por processos e na excelência, na melhoria dos serviços prestados. Reengenharia de todos os processos (de prestação de serviços, de suporte à atividade, de gestão e de melhoria contínua) de modo a simplificá-los, expurgando-os de todas as atividades inúteis, não geradoras de valor.
- Disponibilização de serviços online na DRCN e de serviços de autenticação, plataforma de pagamentos e de SMS via iAP - Disponibilização de serviços online, nomeadamente no que diz respeito aos principais processos em que há interação com os cidadãos ou outras partes

interessadas, com autenticação via cartão do cidadão, para poder aceder a alguns desses serviços e submeter processos. O envio de mensagens (SMS), em articulação com a plataforma iAP, sempre que o processo tenha sido objeto de decisão ou seja necessário adicionar informação. O pagamento de serviços, em articulação com a plataforma iAP, nos casos em que da prestação de serviços efetuada pela DRCN resulta essa necessidade;

- Emissão de Certidões Online - Implementação de plataforma de emissão de certidões online, através de autenticação e validação dos dados. Permitirá ganhos significativos de tempo e recursos pela DRCN.

A DGFRH tem ainda como responsabilidades para 2019:

- Apoiar os utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação;
- Gerir o sistema informático, detetar e corrigir anomalias, assegurando as condições necessárias à sua operacionalidade;

1.4 Recursos Financeiros

A DGFRH tem sob a sua gestão duas estruturas orçamentais: o orçamento de atividades e o orçamento de projetos.

O orçamento da DRCN, em 2019, ascende a 15,2 milhões de euros.

Os meios financeiros disponibilizados para o orçamento de atividades consistem em 8,2 milhões de euros e o orçamento de projetos em 7 milhões de euros.

Em termos globais o orçamento apresenta um crescimento de 23% face a 2018, no montante de 2,8 milhões de euros.

As atividades mais relevantes a desenvolver pela DGFRH na área financeira e contabilística, são:

- Instruir os processos relativos à cobrança e arrecadação de receitas e à realização de despesas e executar o respetivo ciclo, assegurando todos os registos das operações que lhe estão associadas;
- Colaborar com a Unidade Ministerial de Compras (UMC) da Presidência do Conselho de Ministros, efetuando a agregação das necessidades de aquisição de bens e serviços;

- Elaborar a conta de gerência de 2018;
- Promover a constituição, reconstituição e liquidação do fundo de maneiio;
- Assegurar o reporte mensal e trimestral para a DGO e outras entidades;
- O tratamento da documentação do IVA;
- Elaboração mensal do Pedido de Libertação de Créditos (PLC) para o orçamento de atividades e orçamento de projetos;
- Registo dos compromissos plurianuais no Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), no SIGO, e atualização trimestral de acordo com a execução financeira;
- Elaboração da proposta de orçamento para 2020;

1.5 Recursos Patrimoniais

Nos últimos anos, temos vindo a assistir à crescente degradação das condições de circulação das viaturas afetas à DRCN. Tratam-se de viaturas com cerca de quinze anos de vida útil e 380.000 Km de percurso. Os custos de reparação destas viaturas rondam aproximadamente os 13.000,00 euros anuais.

Confrontados com este problema, para 2019, a DRCN prevê lançar um procedimento, ao abrigo dos Acordos Quadro, para a aquisição de 4 viaturas em sistema de aluguer operacional.

Estima-se que os custos relacionados com esta aquisição, para um período de três meses em 2019, ascendam aos 6.000,00€ - opção economicamente mais vantajosa do que a situação atual.

Pretende-se ainda avançar com a aquisição de um imóvel localizado na rua Mouzinho de Albuquerque em Miranda do Douro, contíguo ao Museu da Terra de Miranda, de aproximadamente 83 mil euros. Para o efeito será celebrado um protocolo com a Câmara Municipal de Miranda do Douro, que financiará 50% do encargo.

Uma das grandes tarefas para 2019, será catalogar o acervo bibliográfico que pertenceu ao Museu de Etnografia, sendo que grande parte do seu fundo já se encontra nas nossas instalações.

No verão de 2019, prevê-se que decorra uma 2ª ação denominada “*a Hora do Conto*”. Com esta iniciativa, pretendemos convidar os alunos das Escolas/ATL/Infantários das proximidades, numa adaptação à “*Hora do Conto*” das Bibliotecas Públicas, a partir de Junho.

Estas ações pretendem criar espaços de debate e promoção de leitura e são gratuitas.

Apresentam-se ainda, outros trabalhos que a DGFRH prevê desenvolver nestas duas áreas:

- Administrar os bens afetos à DRCN, mantendo atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e assegurar a manutenção das instalações e equipamento;
- Propor à UMC a alienação dos bens que se mostrem inúteis ou desnecessários ao funcionamento da DRCN;
- Reporte mensal à eSPap, via SGPVE, informação do mês anterior no que respeita a manutenções, substituição de pneus, reparações, sinistros, e quilómetros percorridos;
- Receção das requisições de materiais dos diversos serviços da DRCN e reposição de stocks;
- Controlo de stocks;
- Receção e conferência de materiais;
- Colaborar com a Unidade Ministerial de Compras (UMC) da Presidência do Conselho de Ministros, efetuando a agregação das necessidades de aquisição de bens e serviços, nomeadamente, produtos de higiene e limpeza, economato, papel de fotocópia, consumíveis de informática, combustíveis para viaturas, seguro automóvel, serviço de vigilância / segurança, serviços de limpeza, fornecimento de energia elétrica, serviço de comunicações fixas e comunicações móveis;
- Comunicação dos contratos celebrados de aquisições de serviços, ao membro do Governo responsável pela área das Finanças, conforme indicado no n.º 4, do art.º 49.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro;
- Publicitação de todos os contratos celebrados pela DRCN no portal da Internet “base.gov”;

MUSEUS E SERVIÇOS DEPENDENTES

1.1 Museu de Abade de Baçal

Responsável	Designação	Descrição (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas (parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)

Exposições					
	Baçal Segundo o Seu Abade	Produção de exposição a partir da obra “Baçal Segundo o Seu Abade”, publicada pela FRAUGA	Fevereiro – Abril 2019		
	Fábulas Contadas	Itinerância de exposição de Almada Negreiros	Março – Junho 2019		Fundação Museu do Douro / Museu do Douro
	Quando as Periferias São Centro	Itinerância de exposição produzida em 2017 relacionada com a indústria da seda em Trás-os-Montes	Fevereiro – Setembro 2019		Municípios de Vinhais e Carrazeda de Ansiães
	Aqua sobre Agua	Acolhimento de exposição organizada pelos artistas Pedro Inácio e Lourdes Fisa	Abril – Maio 2019		
	Serviços Educativos	Produção de exposição a partir das atividades educativas decorridas no MAB ao longo do ano letivo	Maio – Junho 2019		
	Nove Meses de Inverno e Três de Inferno	Acolhimento de exposição pertencente ao Museu do Douro	Julho – Setembro 2019		
Serviço educativo / formação					
	Oficinas de conhecimento no âmbito da Rede de Património Cultural Transmontano		Janeiro e Novembro 2019		
	Atividades regulares do Serviço Educativo no âmbito da colaboração com os agrupamentos escolares da cidade	Fábulas Contadas (jan. – mar.); Contas de Rezar (jan. – abr.); Conhecer o Museu (jan. – dez.); Às voltas pela cerâmica (jan. – jun.); Museu vai à escola 0 – 3 anos (jan – dez); Visitas autónomas para famílias			

		(jan. - dez.); oficinas de artes (jan. - dez); Residências Artísticas (jan. - mai);			
	Comemoração de Datas Celebrativas	Dia da mulher; Dia da Poesia e da Árvore; Dia dos Monumentos e Sítios; Dia Internacional dos Museus; Noite dos Museus; Dia de Portugal; Jornadas Europeias de Arqueologia; Jornadas do Património	Março a Setembro 2019		
Publicações					
	Publicações a partir do Arquivo do Museu	Preparação de publicações a partir de documentação existente no arquivo do Museu.			
Outros projetos / atividade					
	Renovação dos elementos de contextualização da exposição permanente do Museu	Renovação dos elementos de contextualização da exposição permanente do Museu, em colaboração com o Instituto Politécnico de Bragança, com especial enfoque nas questões da acessibilidade comunicacional	Janeiro a Dezembro de 2019		Instituto Politécnico de Bragança
Serviços Técnicos					
	Colocação em prática das medidas de autoproteção do MAB	Renovação de toda a sinalética e iluminação de emergência; formação dos funcionários do Museu	Janeiro a Dezembro 2019		Autoridade Nacional de Proteção Civil
	Estabelecimento ou manutenção de contratos de manutenção	Elevador; Caldeira; Aquecimento; Alarmes de intrusão e fogo; Climatização; Sistema Elétrico	Janeiro a Dezembro de 2019		

1.2 Museu de Alberto Sampaio

Responsável	Designação	Descrição (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas (parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)
Exposições					
Serviço Educativo e Serviços Técnicos	Teresa Almeida	Exposição de arte contemporânea	30 de março a 31 de maio	300,00 (Telões)	Palacete de Santiago
Serviço de Gestão de Coleções e Serviços Técnicos	Da Quaresma à Páscoa	No período compreendido entre a Quaresma e a Páscoa, será dado a conhecer aos visitantes um número significativo de peças de elevada qualidade artística relacionados com a época em questão. Estas peças estarão espalhadas por várias igrejas e espaços museológicos de Guimarães.	abril	0	
Serviço Educativo e Serviços Técnicos	Filipa Cruz	Exposição de arte contemporânea	7 de junho a 12 de julho	0	Palacete de Santiago
Serviço Educativo e Serviços Técnicos	Museu à Noite	Mais uma vez, o Museu de Alberto Sampaio estará aberto no período noturno, com horário contínuo desde as 10h da manhã até à meia-noite. A exposição de arte contemporânea que estará patente no claustro será este ano da autoria de Helena Cardoso.	5 de julho a 6 de setembro	0	
Serviço Educativo e	Exposição BIG – Bienal de	A BIG – Bienal de Ilustração de Guimarães	1 de outubro		Palacete de Santiago

Serviços Técnicos	Ilustração de Guimarães	é uma iniciativa da Câmara Municipal de Guimarães, com o objetivo de dignificar o papel dos ilustradores no desenvolvimento cultural, no campo da edição, livros, revistas, jornais, cartazes, suportes clássicos de comunicação de massas e no domínio das novas tecnologias, aliado à referência de Guimarães.	de 2019 a 5 de janeiro de 2020		
Serviço educativo / formação					
Serviço Educativo	Oferta Educativa	Ao longo do ano, o serviço educativo desenvolve com os alunos, quer em contexto escolar, quer em contexto de pausa letiva, as atividades que constam do seu programa educativo: visitas guiadas, teatros de marionetas, guiões de descobertas, oficinas, etc.	Ao longo do ano	350,00	
Serviço Educativo	Dia Internacional dos Museus	Durante este dia, serão realizadas visitas guiadas, teatros de marionetas e oficinas.	18 de maio	1.500,00	
Serviço Educativo	Noite Europeia dos Museus	Ao longo da noite serão apresentados teatros de marionetas, serão realizadas visitas guiadas e terão lugar alguns momentos musicais.	18 de maio	1.000,00	
Serviços de catalogação / edição					
Serviço de Gestão de Coleções e Serviço Educativo	Catálogo da exposição de escultura	Edição de um catálogo da coleção de escultura do museu	Ao longo do ano		Assunto a tratar com o Dr. Luís Sebastian

Serviço de Gestão de Coleções e Serviço Educativo	Pintura Mural no MAS	Edição sobre a coleção de pintura mural do Museu	Ao longo do ano		Assunto a tratar com o Dr. Luís Sebastian
Serviço de Gestão de Coleções e Serviço Educativo	O Loudel de D. João I	Reedição da publicação	Ao longo do ano		Assunto a tratar com o Dr. Luís Sebastian
Registos e fotografia					
Serviços Técnicos	Registo fotográfico de todos os eventos que decorrem no Museu e no Palacete de Santiago	Aquisição de material fotográfico e de arquivo	Ao longo do ano	1.000,00	
Outros projetos / atividade					
Arq. ^{ta} Isabel Sereno e Diretora	Renovação das coberturas do claustro do Museu e revisão da parte elétrica	O claustro do Museu está muito degradado, entrando água na cobertura o que tem causado curto-circuitos. É necessária uma intervenção urgente	Anual	25.000,00	
Serviços Técnicos	Limpeza dos telhados	Limpeza anual dos telhados dos edifícios do museu	Anual	1.500,00	
Serviços Técnicos	Obras na cobertura do claustro com revisão da parte elétrica	Dadas as más condições da cobertura do claustro e a iluminação com graves problemas para a segurança de pessoas e bens urge fazer uma obra de fundo	Anual	30.000,00	
Serviços Técnicos	Poda de árvore	Poda da oliveira do claustro	Anual	1.000,00	
Serviços Administrativos	Plano de Segurança	Em andamento falta a DRCN adjudicar o Edifício Principal	Anual		
Serviços Técnicos	Manutenção dos equipamentos informáticos (computadores, impressoras)	É feito pela DRCN	Anual		

Serviços Técnicos	Manutenção dos equipamentos existentes no Palacete	O edifício do Palacete da Praça de Santiago possui um conjunto de equipamentos (ar condicionado, elevadores, tratamento de ar nas reservas, etc) que exige, por força da lei e de acordo com o financiamento concedido por fundos europeus, a sua manutenção nas devidas condições.	Anual	Não existem contratos de manutenção, pois estão na DRCN	
Serviços Administrativos	Manutenção anual dos extintores do Museu e da sua extensão	De acordo com a NP4413:2012, estamos obrigados a fazer a manutenção dos extintores com a periodicidade anual.	Anual	400,00	

1.3 Museu de Lamego

Responsável	Designação	Descrição (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (?)	Notas (parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)
Exposições					
ML Ephemera – Arquivo e Biblioteca JPP	Só existe o que o público sabe o que existe	Exposição de documentos gráficos e audiovisuais sobre a censura em Portugal, durante o Estado Novo	10-01 10-02		EPhemera – Biblioteca e Arquivo de José Pacheco Pereira
Museu de Lamego	Casas d e Brasileiro	Exposição de fotografia de Júlio de Matos sobre arquitetura portuguesa do séc. XIX-XX. Instalação audiovisual de Isabel Quaresma	16-02 07-04	5000	
Museu de Lamego	500 Anos da Misericórdia de Lamego	Exposição mista sobre arte e património da Santa Casa Misericórdia de Lamego	16-04 30-06	20.000	Parceiro: Santa Casa da Misericórdia de Lamego; Liga de Amigos do Museu de Lamego

Museu de Lamego Galerias Mira	Ciclo de fotografia	4 exposições de fotografia a decorrer em simultâneo no Museu de Lamego e 3 equipamentos do Vale do Varosa	06-07 29-09	15.000	Espaços: Museu de Lamego; MSMS, TFO e CSAF
Museu de Lamego Galerias Mira	Sob a lente de Vergílio Correia	Exposição de fotografias de viagem de Vergílio Correia	05-10 05-01-2020	10.000	Espaços: Galerias Mira e Centro de Estudos Vergílio Correia
Serviço educativo / formação					
Museu de Lamego	Programas educativos	Ofertas educativas relacionadas com a exposição permanente e exposições temporárias, destinadas aos públicos infantil, juvenil e adulto	Ao longo de todo o ano		
Museu de Lamego / Júlio de Matos	Workshop de fotografia de obras de arte	Workshop de fotografia, 15 horas, destinado a técnicos dos museus e monumentos afetos à DRCN	A definir	2000	
Museu de Lamego / Sons & Ecos	Viver o património	Formação em recriação histórica e conceção de visitas encenadas, destinada a técnicos afetos aos museus e monumentos da DRCN com a duração de 3 dias consecutivos e quatro visitas encenadas a decorrer no Museu de Lamego e monumentos do Vale do Varosa	A definir	5200	Espaços: Museu de Lamego e Monumentos do Vale do Varosa Parceiros: Municípios de Lamego e Tarouca; ESTGL, EHTD Lamego
Outros projetos / atividade					
Museu de Lamego / Teatro Medeia Salomé	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios; Noite dos Museus e Dia Internacional dos Museus; Jornadas Europeias do Património.	Apologia para Guilherme. Recriação histórica tendo como ponto de partida um texto de São Bernardo de Claraval.	17 e 18-04	1000	Espaço: MSJT Parceiros: Teatro Medeia Salomé; Agrupamento de Escolas de Tarouca; Agrupamento de Escolas de Latino Coelho; Município de Tarouca
Museu de Lamego	Desenhar Rinocerontes	Atividade infantil com a participação da jornalista e escritora Alexandra Lucas Coelho	[a definir]		Parceiros: Grupo de Jovens da Sé; Liga dos Amigos do

					Museu de Lamego
Museu de Lamego	À Volta do Mundo	Concerto inserido no Dia Internacional da Criança	01-06		Parceiros: Liga dos Amigos do Museu de Lamego
Museu de Lamego /CITCEM	Conferências do Museu de Lamego.	Ciclo de conferências do Museu de Lamego dedicado às Misericórdias do Douro	26-10		Parceiros: CITCEM, Município de Lamego, ESTGL, Misericórdia de Lamego e outros.
Museu de Lamego / EPHEMERA	Ciclo de cinema	4 Sessões comentadas de cinema de viagem, complementado por exposição de cartazes de cinema sobre o mesmo tema	Agosto		EPHEMERA, Biblioteca e Arquivo de JPP; Teatro Ribeiro Conceição, Sousa Dias e outros
	Compassos da história	Rubrica anual de concertos de música antiga em cenário de época.			
Serviços Técnicos					
Museu de Lamego	Reorganização de reservas	Aquisição de mobiliário adequado ao armazenamento das colecções, equipamentos de monitorização ambiental e de acondicionamento	Ao longo do ano	12000	
Museu de Lamego	Iluminação	Aquisição de lâmpadas LED para substituição.	“		
Museu de Lamego	Manutenção automóvel	Manutenção de viatura de serviço.	“		

1.4 Museu de Terras de Miranda

MUSEU DA TERRA DE MIRANDA E CONCATEDRAL DE MIRANDA DO DOURO					
Promotor	Designação/Título	Identificação (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se	Notas (parcerias e indicação do local se

				aplicável) (€)	diferente da sede da unidade orgânica)
Exposições					
Museu da Terra de Miranda	Exposição de Artesanato Designer Sustentável	O objetivo desta exposição é a partir do uso tradicional do vestuário criar uma moda sustentável. Nas criações apresentadas nesta exposição procurou-se utilizar materiais e sistemas de produção que respeitem o meio ambiente e os seres vivos que nele habitam.	Janeiro a Março de 2019 – MTM		Sandra Delgado
Museu da Terra de Miranda	Exposição de fotografia “É Boi, É Boizinho: as chegadas de bois no Barroso.	Nesta exposição, dedicada às chegadas de bois – combates entre touros, outrora pertencentes à comunidade, “o boi do povo”, e hoje posse de proprietários privados – procura-se, através do encontro entre o texto etnográfico, a fotografia e o vídeo, demonstrar que alterações estas conheceram nas últimas décadas, bem como, que discursos se produzem em torno destas e o que tem sido feito para a sua salvaguarda.	Março a abril de 2018 – MTM		Cristiano Pereira
Museu da Terra de Miranda e Museu Abade de Baçal	Exposição documental “Baçal Segundo o Seu Abade”	Pretende-se apresentar nesta exposição alguma da documentação que se encontra na origem da publicação, que trata, em grande parte, dos contactos científicos mantidos entre o geógrafo Orlando Ribeiro e o Abade de Baçal, nomeadamente as deslocações do primeiro a Bragança e a resposta de Francisco Manuel Alves, abade de Baçal, ao <i>Inquérito</i>	Abril e Maio de 2019		Biblioteca Nacional Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa

		ao <i>Habitat Rural</i> , que lhe fora remetido por Orlando Ribeiro.		
Museu da Terra de Miranda	Exposição de Pintura "O Rosto e a Máscara"	Mantendo o fascínio habitual pela máscara, Balbina Mendes toma essa referência milenar como ponto de partida para uma interpretação contemporânea, marcando assim o confronto entre o passado e o presente, a tradição e a modernidade. A artista de origem mirandesa não se cinge, porém, à máscara enquanto ícone da cultura do nordeste transmontano, conferindo-lhe um leitura e interpretação globais, sem latitude definida, através do registo sobre um material contemporâneo que se sobrepõe a um rosto de hoje.	Junho a Agosto de 2019	Balbina Mendes
Museu da Terra de Miranda	Exposição de Rituais de Inverno "Mascaradas Portuguesas"	A Academia Ibérica da Máscara é uma associação cultural que pretende congrega no seu seio todas aquelas pessoas que, de alguma maneira, se interessam pela cultura da máscara, as celebrações e os rituais festivos centradas nos mascarados – etnólogos, historiadores, fotógrafos, produtores de audiovisuais, dirigentes associativos, artesãos, autarquias e, obviamente, os elementos constituintes dos diferentes grupos de mascarados.	Setembro a novembro de 2019	Academia Ibérica da Máscara
Concatedral de Miranda do Douro, Museu Abade	Exposição de Rosários	A exposição <i>Contas de Rezar</i> , da colecionadora Júlia Lourenço, reflete o aprofundamento de	Janeiro a abril de 2019	Júlia Lourenço

<p>de Baçal e Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros</p>	<p>“Contas de Rezar – Diálogos entre Culturas e Artes”</p>	<p>frutuosas sinergias institucionais, desenvolvidas entre o Museu da Terra de Miranda, em Miranda do Douro, Museu Abade Baçal, em Bragança, e o Museu de Arte Sacra em Macedo de Cavaleiros. Pensamos esta exposição num projeto conjunto alargado a um território mais vasto, permitindo cruzar roteiros culturais, capazes de proporcionar novas experiências ao público visitante.</p>		
<p>Concatedral de Miranda do Douro</p>	<p>Exposição de Ícones Cristãos</p>	<p>O Ícone representa em imagem, o que a Bíblia apresenta em palavra. Desta forma, é palavra viva, uma janela aberta para as “coisas do alto”. O Ícone é comunicação, diálogo no silêncio. Na catequese, com a presença de um Ícone (imagem bela e próxima) enquanto o catequizando ouve o anúncio do Evangelho, lê-o também com o olhar. Ou então lê-o apenas através das formas e das cores, deixando-se conduzir e iluminar pelo Espírito Santo. E é nesse olhar, que se marca a imagem como um selo, e se compreende melhor o que é escutado. A imagem, permite que a palavra que é transmitida, seja compreendida por todos. Não é novidade que a bíblia existia em imagens, para que as pessoas que não sabiam ler fossem também elas merecedoras de acolher e compreender a palavra de Deus.</p>	<p>Maio a Agosto de 2019</p>	<p>Tânia Pires</p>

Serviço educativo / formação				
Museu da Terra de Miranda	Projeto Educativo “La Mie Scuola bai al Museu”	Pretende-se, com esta ação, celebrar a cultura tradicional mirandesa, através da relação criada entre a escola e o museu. Será realizado um evento que englobe a exposição dos trabalhos realizado ao longo do ano, uma marcha com os fatos dos <i>novos caretos</i> até à Praça D. João III, e um convívio com jogos tradicionais e animação musical.	Ano letivo 2018-2019	Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro e Lérias - Associação Cultural Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro
Museu da Terra de Miranda	O Pastoreio, a lã e o Vestuário	Pretende-se, com esta atividade desenvolver os conceitos de Etnografia assim como promover o conhecimento dos materiais; a oralidade, o património histórico e cultural e a noção de inter-relações natureza e sociedade.	Ano letivo 2019	
Museu da Terra de Miranda	Novas Aventuras para as Figuras mitológicas e do imaginário popular mirandês	Pretende-se, com esta atividade desenvolver a escrita criativa e a expressão plástica, criando novas histórias para as figuras mitológicas e do imaginário popular da Terra de Miranda como os Trasgos, Marimantas, Mouras Encantadas, etc.	Ano letivo 2019	
Museu da Terra de Miranda	Paisagens Culturais - Os Cegonhos	Pretende-se, com esta atividade dar a conhecer este objeto típico da paisagem local e o seu relevo ao longo da história do homem. Propomos um levantamento de cegonhos e dos materiais usados na sua construção e dos locais onde são instalados. Posteriormente, a realização de uma oficina de construção de cegonhos em escala reduzida e articulados.	Ano letivo 2019	

Workshop – Residência Artística				
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Junta de Freguesia de Picote, <i>Frauga</i> – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote e Museu da Terra de Miranda.	Encontros de Primavera	Os Encontros de Primavera representam desde 2006 uma oportunidade para se falar de antropologia, cinema, sentidos e paisagem. O evento é, no entanto, muito mais do que um encontro científico e nele se estimulam diálogos e partilhas com muitas outras formas de conhecer e outros saberes, tendo como terreno um território marcado por uma passagem lenta do tempo – um lugar de natureza, paisagem e traços culturais muito singulares.	Junho – Julho de 2019 – Picote e Museu da Terra de Miranda	
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Junta de Freguesia de Picote, <i>Frauga</i> – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote e Museu da Terra de Miranda.	Workshop com artistas internacionais – Lorenzo Bordonaro e Marco Maria Zanin	O Humus é uma plataforma interdisciplinar focada na fusão entre o mundo da arte contemporânea e o das áreas periféricas que ainda mantêm laços estreitos com o campo e a terra. Com um programa de artista residente, a Humus pede a artistas internacionais para dar uma nova interpretação às identidades locais através da arte contemporânea, para se perguntar sobre o relacionamento de alguém com as raízes no mundo de hoje e discutir a arte contemporânea em si. Em termos gerais, a Humus, em um diálogo com diferentes disciplinas, desenvolve pesquisas e atividades educacionais destinadas a promover a percepção do poder da arte como uma ferramenta para aumentar a conscientização e o desenvolvimento da comunidade.	Junho – Museu da Terra de Miranda	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Junta de Freguesia de Picote, <i>Frauga</i> – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Junta de Freguesia de Picote, <i>Frauga</i> – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote
Serviços de catalogação inventário / edição				
Concatedral de Miranda do Douro	Inventário do espólio da Concatedral de Miranda do Douro	Elaboração de fichas de património integrado	Janeiro Março de 2019	Diocese de Bragança Miranda

		(retábulos e respetivas esculturas ou pinturas). Recolha de dados, marcações de peças e registo fotográfico de bens móveis. Investigação com vista ao preenchimento do campo "historial" na base de dados Matriz3. Carregamento de dados no programa Matriz3.		
Registos e fotografia				
Museu da Terra de Miranda	Criação de recursos e arquivo de som e imagem	Importância de criação de um pretexto que visa desenvolver linhas de pesquisa e registos temáticos com a finalidade de preservar, valorizar e recuperar aspectos da cultura mirandesa como seja a música tradicional popular, os saberes fazer, as técnicas, as artes e ofícios, as lendas, a língua, as danças etc.	2019-2020	Municípios de Miranda do Douro, Município de Mogadouro, Município de Vimioso
Mostra (Feira - mercado)				
Museu da Terra de Miranda - Praça d. João III	Feira de Antiguidades e Velharias	A Feira de Antiguidades, Velharias e Colecionismo constitui-se como uma produção do Departamento de Projetos do Museu da Terra de Miranda e tem ainda como objetivo geral promover a aproximação da comunidade ao Museu da Terra de Miranda. As antiguidades e velharias são valores representativos do passado, contribuindo indelevelmente para a afirmação da identidade, e constituindo-se como exemplos vivos que importa preservar. A salvaguarda destes elementos, e o interesse pela aquisição dos mesmos, tem vindo a agregar um crescente número de	Anual - 18 de maio	Município de Miranda do Douro, Município de Macedo de Cavaleiros, Município de Mogadouro, Município de Vimioso

		<p>interessados. Assim, através da organização desta primeira Feira de Antiguidades, Velharias e Colecionismo do Planalto Mirandês pretende-se incentivar o interesse pelos testemunhos do passado, fomentar o colecionismo e a preservação de bens materiais com interesse histórico, cultural e artístico, dinamizar o centro histórico da cidade de Miranda do Douro promovendo um evento que estimule trocas comerciais com impacto na pequena economia local.</p>		
Lançamento				
Museu da Terra de Miranda	Lançamento de Livro	<p>Lançamento do Livro Gaita Mirandesa – La Nuossa Gaita – Método de bien tocar la nuossa gaita</p> <p>Neste ano, finalizamos o projeto “LA NUOSSA GAITA”, projeto de preservação, recuperação e inovação de uma arte tradicional: a Gaita Mirandesa, hoje parte do património material e imaterial da vasta TERRA DE MIRANDA (Miranda, Mogadouro e Vimioso). A gaita mirandesa e as suas características únicas e autóctones têm despertado enorme curiosidade e interesse em Portugal e no mundo. O projeto "LA NUOSSA GAITA", como "Método de Ensino", propõe-se criar o primeiro manual de formação e aprendizagem específico para este instrumento, historicamente enquadrado.</p>	18 de abril – dia Internacional dos Monumentos e Sítios	Editora Afrontamento – Associação Todas
Concerto				

Museu da Terra de Miranda	Noite de Musica Tradicional	Noite de Musica Tradicional com a participação do grupo “Os Maranos”	Maio de 2019	Município de Miranda do Douro – Largo D. João III Município de Miranda do Douro – Largo D. João III Município de Miranda do Douro – Largo D. João III
Museu da Terra de Miranda	Noite de Musica Tradicional	Noite de Musica Tradicional com a participação De Paulo Meirinhos e o seu “Gira Discos”	Julho de 2019	
Museu da Terra de Miranda	Vandalia Trío	Um grupo de origem espanhola formado por violino, flauta e contrabaixo. Apresenta um trabalho e um espetáculo que se baseia na fusão da música clássica com outros estilos como o Jazz, o Funky, o Rock ou Flamenco.	Agosto de 2019	
Teatro e espetáculos				
Museu da Terra de Miranda	Festival Geada – 2019	Inserido nas celebrações do Solstício, o Festival GEADA é uma oportunidade para contactar de perto com a riqueza patrimonial e cultural da cidade de Miranda do Douro. Além de um rico cartaz musical na área do folk/musica tradicional, o GEADA inclui ainda atividades que permitem aos visitantes percorrer, no período noturno as ruas mais antigas do centro histórico da cidade, ao som das gaitas de fole e da percussão. GEADA, incluindo ainda a edição de 2019 um workshop sobre as celebrações de solstício do Concelho de Miranda do Douro e os seus “Carochos”, em colaboração com o Museu da Terra de Miranda.	Dezembro de 2019	Município de Miranda do Douro, ARJM – Associação Recreativa da Juventude Mirandesa
Outros projetos / atividade				
Museu da Terra de Miranda	Enterro do Ano Velho	Reabilitação do Ritual de Solstício de Inverno por parte do Museu da Terra de Miranda em colaboração com a comunidade local.	Anual Dezembro de 2019	Município de Miranda do Douro – Largo D. João III e Largo do Castelo

1.5 Museu dos Biscainhos/D. Diogo de Sousa

Responsável	Designação	Descrição (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (?)	Notas (parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)
Exposições					
	Cultura Clássica do Mediterrâneo	Exposição de uma doação da Fundação Brockaus			Doação
Serviço educativo / formação					
	Formação interna				
	Diversas atividades associadas à atividade regular do Museu	Visitas guiadas, oficinas e actividades de mediação cultural	Todo o ano		
Serviços de catalogação / edição					
	Melhoria bases de dados	Digitalização /informação	Todo o ano		
Registos e fotografia					
	Melhoria bases de dados	Digitalização /informação	Todo o ano		
Conservação e restauro					
	MDDS Tratamento coleção Fundação alemã Apoio técnico a Municípios e Museus da RPM MB Intervenção preventiva nos painéis de azulejaria		Todo o ano		

Edições					
		Apresentação das Actas do I Encontro de Brinquedo Português, promovida pelo MB	1.º trimestre do ano		
Exposições temporárias					
		Museu D. Diogo de Sousa Exposição de Fotografia de; Comunidade Intermunicipal do Cávado	Fevereiro		
Exposições temporárias					
		Museu D. Diogo de Sousa Exposição de Cartazes (Art-Map) de; Madina Ziganshina	Abril		
Exposições temporárias					
		Museu D. Diogo de Sousa Exposição Colectiva Fotografia / Pintura / Escultura	Maio		
Exposições temporárias					

		Museu D. Diogo de Sousa			
		Exposição Colectiva Encontros da Imagem de Braga	Setembro/Outubro		

1.6 Paço dos Duques de Bragança

Responsável	Designação	Descrição (até 270 caracteres, incluindo espaços)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas (parcerias e indicação do local se diferente da sede da unidade orgânica)
Paço dos Duques – Serviço Educativo	Oferta Educativa	Ao longo do ano letivo, o serviço educativo desenvolve um conjunto de atividades que constam do seu programa educativo (visitas guiadas, visitas encenadas, recriações, teatros de marionetas, roteiros e oficinas), quer em contexto escolar, quer em contexto de pausa letiva.	Ao longo do ano	1000,00€	
Paço dos Duques	Ofertas no âmbito do 60º Aniversário do Paço dos Duques	Atividades comemorativas no âmbito do 60º Aniversário do Paço dos Duques de Bragança	Ao longo do ano	1000,00€	
Paço dos Duques	Concerto de Reis Cantar ao Menino	4º Concerto de Reis Cantar ao Menino que o grupo Osmusiké	19 de janeiro	0	Parceria: OSMUSIKÉ Local: Paço dos Duques

		produzem desde há quatro anos.			
Paço dos Duques – Serviço Educativo	Dia da Árvore	Peça de Teatro: Cinderela Borracheira: No centro da história está Borracheira, uma bela e simples moça que sofre com os abusos da madrasta, Dona Firmina Borracha, e de suas desagradáveis filhas, Anastácia e Drizella, mas que continua a sonhar com uma vida melhor.	21 de março	150,00€	Parceria: OSMUSIKÉ Local: Paço dos Duques
Paço dos Duques	Mercadinho da Duquesa	É proposto aos visitantes uma viagem ao passado, para que se imaginem numa feira realizada no tempo em que Dona Constança de Noronha vivia no Paço dos Duques. No pátio serão dispostas bancas com venda de produtos de qualidade e com atividades que alegrarão o dia de jovens e menos jovens.	18, 19 e 20 de abril e 6, 7, e 8 dezembro	0	Parceria: Associação de Amigos do Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	É proposto aos visitantes uma viagem ao passado, onde será abordada a história do espaço e momentos marcantes do mesmo, passando pelo Castelo de Guimarães, Igreja de S. Miguel e Paço dos Duques	18 de abril	150,00€	Local: Paço dos Duques de Bragança, Castelo e Igreja de S. Miguel

Paço dos Duques	Vozes e Sons da Liberdade	2ª Sarau de Poesia e Música – Vozes e Sons da Liberdade, cuja temática dos poemas se prende com a Liberdade.	27 de abril	0	Parceria: OSMUSIKÉ Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Seminário Europeu Espaços de memória em Contextos Museológicos (Interpretar, Programas, Inovar)		2, 3 e 4 maio	2000€	Parceria: ICOM Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Dia Internacional dos Museus	Neste dia os visitantes do Paço serão surpreendidos com uma gama muito variada de atividades, nomeadamente teatro, música, visitas guiadas e encenadas. O programa completo será divulgado mais próximo da data do evento.	18 de maio	300,00	Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Noite Europeia dos Museus	Para comemorar a Noite Europeia dos Museus, o Paço dos Duques de Bragança abrirá as suas portas aos visitantes, durante a noite, a partir das 21h30, para a realização de um concerto pela Orquestra de Guimarães.		0	Parceria: Câmara Municipal de Guimarães Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Quintas à Noite	Todas as quintas à noite, durante os meses de julho e agosto, realizar-se-ão atividades diversificadas, entre	julho e agosto	600,00	Parcerias: Academia de Música Valentim Moreira de Sá;

		as quais podemos destacar: concertos, teatro, dança, astronomia, visitas guiadas e encenadas			Academia de Bailado de Guimarães; Orquestra de Pevidém; Grupo Coral de Ponte; Ciência Viva Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Dia Mundial do Turismo	Propõe-se aos visitantes uma viagem ao passado, onde será abordada a história do espaço e momentos marcantes do mesmo, passando pelo Castelo de Guimarães, Igreja de S. Miguel e Paço dos Duques.	27 de setembro	0	Local: Castelo de Guimarães, Igreja de Miguel e Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Jornadas Europeias do Património	Nestes dias os visitantes do Paço serão surpreendidos com uma gama muito variada de atividades, nomeadamente música, teatros de marionetas, visitas guiadas e encenadas. O programa completo será divulgado mais próximo da data do evento.	Provavelmente a 27, 28 e 29 de setembro	500,00	Local: Paço dos Duques de Bragança
Paço dos Duques	Dia dos Castelos	<i>Público em geral</i> – Visita Geral ao Castelo de Guimarães: um panorama sobre a evolução histórica do Castelo desde o Século X até ao Restauro no século XX. <i>Escolas</i>	7 de outubro	600,00	Local: Castelo de Guimarães e Paço dos Duques de Bragança

		<ul style="list-style-type: none"> - “Uma Viagem ao Tempo de D. Afonso Henriques”; - “Aqui Nasceu um Rei”; - Oficina de escudos e espadas do Primeiro Rei de Portugal. 			
Paço dos Duques	Divulgação	Conceção gráfica e impressão de folhas de sala e Painel informativo para o pátio		10.000,00€	Local: Paço dos Duques de Bragança

1.7 Casa das Artes/Allen

Responsável	Designação	Descrição (<u>até 270 caracteres, incluindo espaços</u>)	Data(s) prevista(s)	Recursos financeiros (se aplicável) (€)	Notas
Exposições					
Casa das Artes	Manuel Horta	Escultura/Instalação sobre o processo de produção original e industrial de carvão vegetal.	05.01.2019 a 18.02.2019		
	Gustavo Lutfi	Fotografia.	05.01.2019 a 18.02.2019		
	Portugal/Galiza - Bibliotecas em Espelho	Galiza e Portugal através dos seus livros	02.03.2019 a 15.04.2019		Exposição inserida no projeto Nortear - parceria DRCN/Conselheria da Cultura da Galiza
	Sismógrafo - Sebastião Resende	Fecit potentiam - uma alegoria acerca das metamorfoses da arte e da vida realizada a partir do acompanhamento do processo de transformação do bicho-da-seda depois de invadir maquetas de museus	02.03.2019 a 15.04.2019		Parceria com o projeto Sismógrafo - projeto sediado na cidade Porto, com vocação na arte contemporânea
	Projeto Mitose	Projeto de alunas de mestrado na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Escultura	27.04.2019 a 10.06.2019		
	Multimédia	Projeto de alunos de mestrado - multimédia - da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto	27.04.2019 a 10.06.2019		Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto
	Elise Boularin	Exposição de fotografia	22.06.2019 a 29.07.2019		



	Sismógrafo - projeto West Coast		22.06.2019 a 29.07.2019		Parceria com o projeto Sismógrafo - projeto sediado na cidade Porto, com vocação na arte contemporânea
	António José de Almeida	Retrospectiva	14.09.2019 a 28.10.2019		
	Sismógrafo - Hernâni Reis Baptista		14.09.2019 a 28.10.2019		Parceria com o projeto Sismógrafo - projeto sediado na cidade Porto, com vocação na arte contemporânea
	Ana Pinheiro Torres	Retrospectiva	09.11.2019 a 31.12.2019		
	Dalton Sala	Fotografia em contexto de escavação arqueológica	09.11.2019 a 31.12.2019		
Serviço educativo / formação					
Casa das Artes	Música	Projeto educativo que procura desenvolver o gosto e a musicalidade, de uma forma descomplicada e interativa, aproximando a música das restantes artes	Ao longo do ano		Projeto Frenesim
Casa das Artes	Música	Promover o ensino da música, em particular através do canto coral.	Ao longo do ano		Coro Lira
Outros projetos / atividade					
Casa das Artes	Teatro	Peças e Festivais de Teatro	Ao longo do ano		Companhias de teatro: Art'imagem, Teatro Ensaio, Historioscopio, Compania de Atores.
Casa das Artes	Cinema	Programação regular de cinema, através da parceria que se estabeleceu com o Cineclubes do Porto, projetando dois filmes por semana. O tema é mensal e a programação tem como objeto o cinema fora dos circuitos comerciais.	Ao longo do ano	37.490,00 euros	Cineclubes do Porto
Casa das Artes	Cinema	Festival Indie Júnior	Janeiro 2019		Cineclubes do Porto
Casa das Artes	Plano Nacional de Cinema		Ao longo do ano		Cineclubes do Porto e Ministério da Educação.
Casa das Artes	Festival de Cinema Kino	Festival de Cinema de Expressão Alemã.	Mai de 2019		Cineclubes do Porto e Goethe Institut
Casa das Artes	Ciclo de Cinema - Cinema e Justiça	Ciclo de cinema dedicado a temas da justiça e direito.	Mai de 2019		Procuradoria da Justiça, Associação Sindical de Juizes

					e Ordem dos Advogados
Casa das Artes	Porto Fashion Film Festival	Mostra de filmes publicitários integrados no Festival de Cinema Fashion Film	Abril de 2019		Portugal Fashion
Jardins da Casa das Artes/Allen	Música	Este evento é uma festa de música de variados tipos nos jardins da Casa Allen/Artes fruto de uma parceria entre a DRCN e a Editora Portuense Sister Ray.	08.09.2019		Sister Ray
Casa das Artes	Música - Projeto "Sextas com Música"	Pretende iniciar-se o fim de semana com concertos acústicos. música erudita e outra.	Todas as sextas-feiras		Parceria com ESMAE, orquestras de câmara e diversos músicos de diversos coletivos.
Casa das Artes/Allen	Apresentação de Livros		Ao longo do ano		Editoras Diversas.
Casa das Artes/Allen	Congressos, Seminários e workshops		Ao longo do ano		
Acolhimento de eventos comerciais ao longo do ano					
Serviços Técnicos					
	Manutenção dos equipamentos existentes na Casa das Artes	Pretende propor-se a celebração de um contrato de manutenção para os diversos equipamentos existentes na Casa das Artes: ar condicionado, iluminação, equipamento de cinema, etc.	Anual	15.000,00	
	Manutenção de extintores	De acordo com a NP4413:2012, estamos obrigados a fazer a manutenção dos extintores com a periodicidade anual.	Anual		
	Recuperação do Lago			12.500,00	
	Fornecimento de porta acústica e recuperação do painel de informação exterior voltado à Rua Ruben A			19.000,00	
	Recuperação do pavimento em soalho do foyer da Casa das Artes			6.400,00	

1.8 Mosteiro de Tibães

RESPONSÁVEL	DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO (ATÉ 270 CARACTERES, INCLUINDO ESPAÇOS)	DATA(S) PREVISTA(S)	RECURSOS FINANCEIROS (SE APLICÁVEL) (€)	NOTAS (PARCERIAS E INDICAÇÃO DO LOCAL SE DIFERENTE DA
-------------	------------	---	---------------------	---	---

					SEDE DA UNIDADE ORGÂNICA)
Exposições					
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Artes na Escola	No seguimento dos anos anteriores iremos dar continuidade a um trabalho de colaboração com o Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado (e outros agrupamentos convidados) realizando uma exposição de trabalhos escolares na área das artes, onde se incluem trabalhos de desenho, pintura, escultura, fotografia, design e multimédia.	Junho de 2019	1 500€ (PARCEIRO)	Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Encontros da Imagem de Braga / Festival Internacional de Fotografia	Esta será a XXIX edição dos Encontros da Imagem de Braga que, para além de ocupar com as suas exposições vários espaços emblemáticos da cidade de Braga, desde a sua terceira edição que escolhe o Mosteiro de Tibães para um dos principais núcleos expositivos.	Setembro a outubro de 2019	10 000€ (PARCEIRO)	AFCA – Associação de Fotografia e Cinema Amador de Braga/Encontros da Imagem
Serviço educativo / formação					
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Visitas preparatórias	Estas visitas realizadas pelo Serviço de Educação pretendem dar a conhecer o mosteiro e a cerca aos professores, educadores, animadores e outros agentes culturais. São o ponto de partida para a organização de uma visita futura destes profissionais com os seus alunos.	Ao longo do ano		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Exploração de espaços monásticos	Tendo como suporte uma ficha de exploração destinada a crianças entre os 6 e os 10 anos de idade, este jogo transforma-as em detetives astutos, prontas para	Ao longo do ano		

		desvendarem todos os enigmas que vão surgindo.			
Mosteiro de São Martinho de Tibães	À descoberta do Mosteiro de Tibães	Visita guiada ao mosteiro e cerca para visitantes a partir dos 6 anos de idade. A visita é adaptada de acordo com a idade, o nível de escolaridade e os objetivos pretendidos. O mosteiro é abordado como uma unidade e o participante é convidado a descobrir e a compreender o quotidiano dos monges beneditinos nos séculos XVII e XVIII. Na cerca é feita a sensibilização para a importância da educação e proteção ambiental.	Ao longo do ano		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Os mistérios de Tibães	Propõe-se uma viagem através dos símbolos, com partida na portaria e chegada ao jardim de S. João. Pretende-se que os participantes, maiores de 10 anos de idade, conheçam o mosteiro através de alguns dos seus elementos simbólicos.	Ao longo do ano		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	A horta tradicional	Atividade de experimentação e educação ambiental. Na cerca, num campo das antigas hortas, existe um local onde os participantes com mais de 3 anos de idade podem ver e experimentar técnicas de cultivo em modo de produção tradicional, bem como conhecerem várias plantas utilizadas na nossa alimentação.	Ao longo do ano		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	A biodiversidade na cerca	Visita à cerca, jardins, campos agrícolas e mata. Esta atividade, dirigida para participantes com mais de 3 anos de idade, pretende explorar os diversos ecossistemas presentes na cerca, nomeadamente no que se refere à sua riqueza em termos de fauna e flora.	Ao longo do ano		

Mosteiro de São Martinho de Tibães	Hmmm!... Há monges no mosteiro!	Espetáculo de marionetas que representa um conjunto de personagens importante no quotidiano monástico de Tibães. Uma peça divertida, que, no final, propõe uma visita ao mosteiro, à procura dos “amigos” do Branquinho. Para crianças entre os 4 e os 10 anos.	Janeiro e fevereiro de 2019, às quartas e sextas-feiras		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Caminha, procura e observa... Os cogumelos!	Depois de uma pequena abordagem ao mundo da micologia partimos para a cerca à procura dos cogumelos. Serão fornecidos aos participantes (entre os 3 e os 10 anos de idade) materiais de apoio à observação e identificação.	Primavera e outono de 2019		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Alice no mosteiro das maravilhas de Tibães!	Peça de teatro de marionetas para crianças entre os 4 e os 10 anos. Tudo começa quando Alice, uma personagem bem conhecida de todos nós, depois de espreitar por um monóculo oferecido pela irmã, entra num lugar fantástico: a cerca do mosteiro!	Março a junho de 2019, às quartas e sextas-feiras		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Mundial das Florestas (Dia da Árvore) e Dia Mundial da Água	Procurando envolver crianças e jovens para a proteção e valorização do património ambiental existente na cerca do mosteiro iremos comemorar o Dia Mundial das Florestas e o Dia Mundial da Água. Serão desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas adaptadas às especificidades dos grupos que nos visitarem e que passarão pela realização de percursos de exploração da fauna e flora da cerca, identificação de espécies arbóreas da cerca, visitas às minas e circuitos hidráulicos.	21 e 22 de março de 2019	200€	

Mosteiro de São Martinho de Tibães	Oficinas de Férias para crianças: Páscoa, Verão e Natal	Cada vez mais o Serviço de Educação do Mosteiro de Tibães recebe pedidos para a realização de oficinas de férias para crianças durante as pausas letivas. Nesse sentido, procuraremos dar continuidade à realização de atividades lúdico-pedagógicas contribuindo assim para a educação das crianças num contexto educativo não formal. Teatro, dança, música, visitas temáticas e caminhadas farão parte do programa.	Férias escolares da Páscoa, do Verão e do Natal 2019	300€	Associação Discursos e Palestras, Companhia de Teatro Itinerantenredo, Edukaminho, Bioaventuras, Fava de Cacau, Jardim Musical, Centro Hípico Irmão Pedro Coelho, Cidade Curiosa
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Conto encenado "O Romance da Raposa", de Aquilino Ribeiro	O Conto encenado <i>O Romance da Raposa</i> é uma adaptação do Conto de Aquilino Ribeiro desenvolvida pela Companhia de Teatro Itinerantenredo, sendo o público-alvo as crianças e / ou famílias. Procura-se com esta atividade assinalar dias importantes relacionados com o Ambiente, tal como por exemplo, o Dia Mundial do Ambiente, o Dia da Floresta , entre outros.	Abril a julho de 2019	2 800€ (20 representações)	Companhia de Teatro Itinerantenredo
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Ora Bora Lá... Ao Mosteiro de Tibães Dia Mundial da Criança	Desde 1988 que se realiza a comemoração / festa do Dia Mundial da Criança, dando particular importância à sensibilização para a proteção e valorização do património, designadamente o natural. Pretende-se um ou mais dias de festa que incluam teatro de marionetas, palhaços, contos encenados e atividades lúdicas com biólogos, explorando a cerca. Há também espaço para o desenvolvimento de atividades dirigidas ao público em geral englobando diversas formas de arte.	29 de Maio a 02 de junho de 2019	10 000€	C. M. de Braga, 10 000€ (PARCEIRO) Associação Discursos e Palestras

Mosteiro de São Martinho de Tibães	Vindima	A vindima será realizada consoante o amadurecimento do fruto e destina-se ao público em idade escolar	Setembro ou outubro de 2019		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Desfolhada	Todos os anos o Serviço de Educação do MSMT realiza a desfolhada nos campos do mosteiro. Ao longo da semana recebemos instituições de educação formal e não formal, terminando este ciclo com a realização de uma desfolhada aberta a toda a população, facto que se repete há mais de 18 anos e que se constitui como um elo importante de ligação entre o Mosteiro de Tibães e as populações da região onde se insere.	Um sábado de setembro ou outubro	500€	C. M. de Braga, Junta de Freguesia e Grupo Folclórico de São Martinho de Mire de Tibães, Minho Fumeiro e Vicente Coelho 1 000€ (PARCEIROS)
Mosteiro de São Martinho de Tibães	S. Martinho, cavaleiro do Sol!	São Martinho de Tours, padroeiro da igreja de Tibães, serve de tema a mais um espetáculo de marionetas, as quais são utilizadas como elo de ligação entre o passado e o presente, mostrando que a História pode ser divertida! Peça de teatro de marionetas destinada a crianças entre os 4 e os 10 anos.	Outubro e novembro de 2019, às quartas e sextas-feiras		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Encontro Micológico	Desde há cerca de 18 anos que se realiza este encontro de especialistas na área de Micologia que, para além de procurar conhecer melhor o mundo dos cogumelos da cerca do mosteiro, pretende também servir como ponto de partilha de experiências científicas e gastronómicas.	16 de novembro de 2019		Associação Juvenil Aventura da Saúde, Grupo Saúde 8, Edukaminho e Cogumeloncity
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Quem tem medo?	O projeto “Quem tem medo” nasce da necessidade de aproximação da cultura da etnia cigana à comunidade onde estão inseridos, concretamente na tentativa de evitar o abandono escolar deste grupo social e	Ao longo do ano letivo		C. M. de Braga, E. B. 2,3 de Nogueira, Escola Secundária Alberto Sampaio, TUB



		promover valores e aceitação do outro e da diferença como um dos maiores pilares patrimoniais da humanidade.			
Serviços de catalogação / edição					
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Edição de material de informação sobre a cerca e o Serviço Educativo	Dando continuidade ao trabalho de divulgação das atividades do SE é necessário efetuar a conceção de uma nova linha gráfica e respetiva impressão, além da edição dos conteúdos de informação sobre o mosteiro e a cerca, em várias línguas.		5 000€	
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Produção de conteúdos, design, conceção gráfica e edição de folheto para a Casa das Pinturas	De modo a podermos abrir ao público a «nova Casa das Pinturas», torna-se fundamental proceder à produção de conteúdos informativos e recorrer a serviços especializados de design e conceção gráfica, de modo a realizar a edição de uma pequena publicação para apoiar o visitante na leitura e compreensão do espólio em exposição.		7 000€	
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Edição de nova publicação sobre o MSMT	O MSMT nunca teve uma publicação sobre este importantíssimo património nacional, pese embora tenha congregado ao longo de duas décadas um valor considerável de fundos comunitários que nunca foram canalizados para este fim. Esta é uma carência detetada pela maioria das pessoas que nos visitam e uma necessidade incontornável para a interpretação deste conjunto monástico.		18 000€	
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Estudos	Elaboração de estudos de História de Arte sobre as coleções existentes no Mosteiro e sobre a Igreja, que		5 000€	

		até à data não existem. Estes conteúdos são fundamentais para preparar novas atividades do Serviço Educativo e novas publicações.			
Registos e fotografia					
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Registo fotográfico para inventário e publicação			9 000€	
Outros projetos / atividade					
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Concerto de Ano Novo	O Conservatório de Música da Fundação Bomfim irá realizar o seu concerto de Ano Novo na Sala do Capítulo do Mosteiro de Tibães oferecendo aos visitantes do mosteiro a possibilidade de assistirem gratuitamente a um programa musical de qualidade	11 de janeiro de 2019		Orquestra de Guitarras & Orquestra de Sopros Académica, Conservatório de Música da Fundação Bomfim e Professor Luís Machado
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Concerto de Santa Escolástica	Concerto de fado e percussão dirigido pelo músico Álvaro Cortez. Será feita também a gravação de um videoclip deste concerto.	10 de fevereiro de 2019		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia da Galiza em Braga	O Mosteiro de Tibães irá acolher a VII Edição do Dia da Galiza em Braga. Esta iniciativa, organizada pelo Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho, juntamente com os alunos de Literatura e Cultura Galegas da Universidade do Minho, pretende reforçar os laços institucionais e históricos que ligam portugueses e galegos. Musica, workshops, exposições e jogos tradicionais, mostram aos participantes a riqueza cultural de ambos os lados da fronteira.	Março de 2019		Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho, alunos de Literatura e Cultura Galegas da Universidade do Minho, Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, Xunta de Galícia

Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	De acordo com a temática que for determinada a nível nacional para a comemoração deste dia, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas destinadas a diferentes tipos de público, onde incluiremos atividades de exploração da cerca, um jantar e um concerto no Mosteiro, caso o tempo o permita, ao ar livre, após o jantar.	18 de abril de 2019		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Projeto Aqua Cávado - o rio que nos une	O "AQUA Cávado: o rio que nos une" é um projeto de carácter supramunicipal orientado para a sensibilização, conservação e valorização do património natural contido nas faixas ribeirinhas dos Rios Cávado e Homem. Serão realizadas visitas específicas ao circuito hidráulico do mosteiro para escolas do 1º e 2º ciclos. Esta é já a V edição deste projeto.	De março a outubro de 2019		C.I.M. do Cávado 3 000€ (PARCEIRO)
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Projeto BoCa - Biennial of Contemporary Arts	A BoCA - Biennial of Contemporary Arts é uma bienal de artes contemporâneas que tem lugar nas cidades de Lisboa e Porto, com expansão das suas atividades a outras cidades portuguesas e estrangeiras. A segunda edição da BoCA decorre entre 15 de março e 30 de abril de 2019 em Lisboa, Porto e, iniciando um modelo que contempla uma terceira cidade convidada e diferente em cada edição, também em Braga. O Mosteiro de Tibães irá acolher o Projeto Lo Frío y lo Cruel de Angelica Lidell, de 16 a 27 de Abril, o qual contempla uma residência artística e apresentações	De 16 a 27 de abril de 2019		Financiamento da Direção-Geral das Artes / Ministério da Cultura

		públicas do trabalho desenvolvido pela artista.			
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus	O Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas para os diferentes tipos de público, de acordo com a temática que for determinada a nível nacional. Pretendemos incluir nas atividades um espetáculo de teatro de marionetas, visitas guiadas e um jantar. Será também apresentado o	17 e 18 de maio de 2019	1 000€	
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Projecto INsono, o ouvido secreto das plantas	Este projeto é promovido pela Sonoscopia, o qual inclui a realização de instalações sonoras pela cerca do mosteiro durante uma semana e culmina com a realização de um concerto na Noite Europeia dos Museus.	14 a 19 de maio de 2019		Sonoscopia
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Masterclasse Internacional de Música	Pelo segundo ano consecutivo, Ricardo Barceló do Curso de Música da Universidade do Minho.	12 e 13 de abril de 2019		Escola de Música da Universidade do Minho
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Green Fest	O Greenfest é um dos maiores eventos de âmbito internacional dedicado à sustentabilidade e o Mosteiro de Tibães é um dos locais escolhidos para a realização da edição de 2019. Como já é habitual, durante o evento há inúmeras atividades para famílias. Há diversas iniciativas na área de saúde e bem-estar, um mercado de produtos biológicos, showcookings, oficinas de educação ambiental – designadamente de apicultura, compostagem, construção, tecelagem, artes e ofícios, eficiência energética – entre muitos outros.	07 a 09 de junho de 2019		Green Fest e C. M. de Braga
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Masterclasse Internacional de Música	O Mosteiro de Tibães irá acolher um Masterclasse Internacional de Música	Agosto de 2019		Professor Marco Magalhães

		orientado pelo Professor Marco Magalhães			
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Noite Branca de Braga	O MSMT irá associar-se mais uma vez a esta atividade da C. M. de Braga, realizando concertos e visitas guiadas ao longo do fim-de-semana.	30 de agosto a 01 de setembro de 2019		C. M. de Braga 1 500€ (PARCEIRO)
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Jornadas Europeias do Património	Tal como nos anos anteriores, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver nestes dias atividades específicas para o público, de acordo com a temática que for determinada a nível nacional.	27 a 29 de setembro de 2019		
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Eurobirdwatch – Fim-de-semana Europeu de Observação de Aves	As diversas espécies de aves existentes na cerca do Mosteiro de Tibães tornam este, um local muito procurado para o birdwatching (científico ou de recreio). As atividades a desenvolver por biólogos especialistas na Avifauna pretendem chamar a atenção das pessoas para a importância das aves e dos seus habitats.	05 e 06 de outubro de 2019		BirdLife International, Sociedade Portuguesa de Estudo das Aves (SPEA)
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja	De acordo com a temática que for determinada a nível nacional para a comemoração deste dia, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas destinadas a diferentes tipos de público, onde incluiremos visitas guiadas específicas a espaços do mosteiro, pelo olhar de profissionais reconhecidos em diversas áreas...	18 de outubro de 2019		Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Noite das Criaturas das Trevas	Nesta atividade convidam-se os participantes a aparecerem mascarados, à noite, num espaço natural para fazer observação de “criaturas das trevas” acompanhados de investigadores especialistas de diferentes grupos de fauna (anfíbios, morcegos, rapinas	31 de outubro de 2019		

		noturnas, borboletas noturnas, aracnídeos, etc).			
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Dia Internacional dos Museus e Centros de Ciência	O Mosteiro de Tibães irá associar-se pelo segundo ano consecutivo à comemoração deste dia, elaborando um programa específico com um vasto conjunto de parceiros	10 de novembro de 2019		UNESCO, ICOM, Centros de Ciência Viva, Planetário – Casa de Ciência de Braga
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Presépio Movimentado de Mire de Tibães	Exploração pedagógica do presépio movimentado com realização de visitas guiadas e oficinas para crianças	26 de dezembro de 2019 a 10 de janeiro de 2020		Paróquia de Mire de Tibães, Comissão de Festas do Menino Jesus e Junta de Freguesia de Mire de Tibães
Mosteiro de São Martinho de Tibães	Implementação da Ludoteca	O projeto de Ludotecas Inclusivas apresentado pelos professores José Alberto Pereira, Ana Cecília Gonçalves e David Barros Bonjardim foi um dos vencedores do Orçamento participativo Nacional, na categoria de Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, para ser colocado em prática na zona norte de Portugal, nos municípios de Barcelos, Braga, Esposende, Guimarães, Póvoa De Lanhoso, Vila Nova De Famalicão, Vila Verde e Viana do Castelo. A Associação Cidade Curiosa como proponente do projeto tem contemplada a criação de uma ludoteca no Mosteiro de São Martinho de Tibães. Para isso necessitamos de preparar convenientemente um espaço do mosteiro, o que implica também a aquisição de mobiliário, iluminação e desdobrável informativo.	Ao longo de 2019		José Alberto Pereira, Ana Cecília Gonçalves e David Barros Bonjardim, Cidade Curiosa

CONTRIBUTO PARA CUMPRIMENTO DO QUAR

No quadro que se segue representa-se o contributo de cada unidade orgânica / serviço para o cumprimento do QUAR (em anexo), isto é, quais os objetivos operacionais que são influenciados pela sua atividade.

	01	02	03	04	05	06	07	08	09	010	011	012
DSBC	X	X		X	X	X	X	X		X		
DPDC	X		X	X	x	X	X			X		
DGFRH		X					X			X	x	x
MAB	X	X	X	X		X			X	X		
MTM	X	X	X		X	X			X	X		
MDDS	X	X	X	X		X			X	X		
M. Biscainhos	X	X	X	X		X			X	X		
Most. Tibães	X	X	X	X		X			X	X		
P. Duques	X	X	X	X		X			X	X		
MAS	X	X	X	X		X			X	X		
M. Lamego	X	X	X	X		X			X	X		
Casa das Artes	X		X	X		x				x		

CONCLUSÃO

O Plano de atividades que antecede procura revelar, de forma sistemática, todas as atividades e tarefas propostas por todos os serviços integrados na Direção Regional de Cultura do Norte, enquanto organismo periférico da administração direta do Estado, que desenvolve a sua atividade na região Norte, sob a tutela do Ministério da Cultura.

Com atribuições no domínio do património cultural, nas suas múltiplas vertentes e com diversas competências ao nível do ordenamento de território, da gestão do património cultural e do acompanhamento das artes no Norte de Portugal, a DRCN continuará a desenvolver a sua atividade salvaguardando, preservando, restaurando, promovendo e divulgando os valores da cultura material e imaterial existentes na região Norte.

A cultura e a identidade dos povos são valores que importa cada vez mais preservar e transmitir de geração em geração. É, assim, responsabilidade da DRCN assegurar o legado dos valores culturais, identitários e patrimoniais que herdamos do passado e comunicá-los, de forma qualificada.

Vila Real, 30 de novembro de 2018

O Diretor Regional de Cultura do Norte

(Doutor António Torres da Ponte)